

**Associação dos Geógrafos Brasileiros
Diretoria Executiva Nacional
Gestão 2018/2020**

**ATA DA 138ª REUNIÃO DE GESTÃO COLETIVA (RGC)
PERÍODO: 16/07 a 21/07 de 2019**

**Escola Municipal Belo Horizonte, Av. José Bonifácio, 189, São Cristóvão –
Belo Horizonte (MG). Belo Horizonte (MG)**

Seções Locais credenciadas: ABC, Belo Horizonte, Campinas, Fortaleza, João Pessoa, Juiz de Fora, Niterói, Presidente Prudente, Porto Alegre, Rio de Janeiro, São Paulo, Três Lagoas e Vitória.

Seções Locais que enviaram justificativa de ausência: Baixo Amazonas.

Lista de Presença: Ronald Coutinho Santos (AGB Niterói), Airton C. Leite (AGB São Paulo), Diógenes Rabello (AGB Presidente Prudente), Lucas Souza Silva (AGB Presidente Prudente), Fabrícia Costa Corrêa (AGB Niterói), Rafael Moura (AGB Campinas), Diogo Oliveira (AGB Niterói), Leandro Praes Xavier (AGB Belo Horizonte), Paulo Rufino (AGB Campinas), Roberto Marques (AGB Rio de Janeiro/DEN), Thiago dos Freis Fragoso (AGB Rio de Janeiro), Fernando Conde (AGB Viçosa), Rachel Facundo Vasconcelos (AGB Fortaleza/DEN), Talita Rondam Herechuck (AGB Porto Alegre/ DEN), Albert Milles de Souza (AGB Juiz de Fora/DEN), Amanda Amaral (AGB Juiz de Fora), Paola Luchesi Braga (AGB Belo Horizonte), Arthur Morais Faasen (AGB Belo Horizonte), Thell Victor de Andrade Rodrigues (AGB Belo Horizonte), Frederico Rodrigues (AGB Belo Horizonte), Iale Lauro Rezende Ferreira (AGB Belo Horizonte), Igor Carlos (AGB João Pessoa), Ana Claudia de Carvalho Giordani (AGB Rio de Janeiro/DEN), Silvia Lopes (AGB São Paulo), Carlos Josué de Assis (AGB Fortaleza), Felipe Rodrigues Leitão (AGB Fortaleza), Marina da Silva Teixeira (AGB João Pessoa), Naiemer R. de Carvalho (AGB Belo Horizonte), Pedro Luiz Damião (AGB São Paulo/DEN), Vinicius Silva de Moraes (AGB Rio de Janeiro), Andressa Elisa Lacerda (AGB Rio de Janeiro/DEN), João Cesar de Abreu Oliveira Filho (AGB Fortaleza), Maria Rita de Castro Lopes (AGB São Paulo), Amanda Emiliania Santos Baratelli (AGB Três Lagoas/DEN), Lorena Izá Pereira (AGB Presidente Prudente/DEN), José Carlos Dantas (AGB Presidente Prudente/DEN), Silvia Cristina de Oliveira Rodrigues Gil (AGB São Paulo/DEN), Dayane Rodrigues (AGB Belo Horizonte), Graciana de Souza Brune (AGB São Paulo), Maria Clara Salim Cerqueira (AGB

Associação dos Geógrafos Brasileiros
Diretoria Executiva Nacional
Gestão 2018/2020

Juiz de Fora), Astrogildo Luiz de França Filho (AGB Niterói), Bruno Guerra de Moura von Sperling (AGB Belo Horizonte), Wendel Camargo Mendes (AGB ABC), Diego Dhermani Lopes Germano (AGB Juiz de Fora), Flávio Augusto dos Santos (AGB Juiz de Fora), Edivânia Marques de Sousa (AGB Fortaleza), Edimara de Limada Silva (AGB São Paulo), Gabriel Bragança (AGB Belo Horizonte), Renato de Souza Ribeiro (AGB São Paulo), Vinicius Lima Lemes (AGB Vitória).

Data: 16/07

1. ABERTURA

A 138ª RGC teve início com a apresentação da prestação de contas da 137ª RGC realizada por **Pedro (AGB São Paulo/DEN)**. Logo em seguida a referida prestação de contas foi aprovada. **Andressa (AGB Rio de Janeiro/DEN)** – apresenta a proposta de tetos (tempo limite) de fala das pessoas e de horários para o funcionamento da RGC, tendo em vista a possibilidade de tornar o espaço menos desgastante para todas as pessoas. Reforça que isso não inviabiliza a qualidade do debate, sendo que este se dê de maneira mais objetiva. **Pedro (AGB São Paulo/DEN)** – apresenta a convocatória e a dinâmica de funcionamento da RGC a partir dos pontos de pauta existentes. **Arthur (AGB Belo Horizonte)** – propõe que o ponto IX Fala Professor(a)! seja debatido na parte da manhã deste dia para que as demandas do evento sejam encaminhadas quando houver a necessidade. **APROVADO**. **Silvia Gil (AGB São Paulo/DEN)** – propõe o teto de horário da RGC do dia 16/07 como sendo: Manhã: 10h – 12h; Tarde: 13:30h – 17h. **APROVADO**.

2. INFORMES DAS LOCAIS

Rafael (AGB Campinas) – informa que o ônibus com encontristas para o IX Fala Professor(a)! está vindo de Campinas - SP para o evento no dia 17/07. Também relata as atividades realizadas pela AGB Campinas nos últimos

**Associação dos Geógrafos Brasileiros
Diretoria Executiva Nacional
Gestão 2018/2020**

meses: publicação de um número no Boletim Campineiro de Geografia, realização de assembleias gerais, realização da Semana do Geógrafo no dia 29/05 e realização do Fórum Livre da AGB durante o Encontro Nacional de Práticas de Ensino de Geografia (ENPEG);

Igor (AGB João Pessoa) – informa a realização do CineGeo sobre as migrações do povo venezuelano para a região Norte do Brasil, realização de uma mesa redonda sobre o dia do Geógrafo, realização da Festa Balbúrdia Geográfica e criação do Grupo de Leitura d'O Capital. Relata que há dificuldades de participação da diretoria na gestão atual da Seção Local;

Diógenes (AGB Presidente Prudente) – informa a ocorrência de reuniões mensais da diretoria da Seção Local, ocorrência de assembleias, realização de uma atividade do Dia do Geógrafo em parceria com o Programa de Pós-Graduação em Geografia, com o Departamento de Geografia e com o Coletivo CETAS de pesquisadores, todos pertencentes à FCT – UNESP, campus de Presidente Prudente. Realização também de uma atividade sobre o profissional Geógrafo com a participação do CREA. Realização do III Pré-Fala Professor(a)! na cidade de Ourinhos – SP em parceria com o PIBID e com o Programa Residência Pedagógica, que teve como encaminhamento a criação de um encontro estadual de professores do estado de São Paulo. Houve também a participação da Seção Local na Festa Junina da FCT para angariar recursos para o movimento estudantil deste campus. Publicação de um vídeo de convite para participação no IX Fala Professor(a)!. Publicação de um dossiê no Caderno Prudentino em comemoração aos 60 anos do curso de Geografia na FCT - UNESP para resgatar a memória dos grupos de pesquisa do referido curso.

Tiago (AGB Rio de Janeiro) – informa a existência de três Grupos de Trabalho (GT) ativos na Seção Local: GT de Meio Ambiente, GT de Assuntos Agrários e GT de Educação/Ensino. Relata a realização da atividade Dia do Geógrafo – Geosamba, a participação em um evento político em defesa do Censo Demográfico 2020, promovido pelo IBGE. Informa, ainda, a realização de uma atividade do GT de Meio Ambiente ocorrido na UERJ.

Associação dos Geógrafos Brasileiros
Diretoria Executiva Nacional
Gestão 2018/2020

Fabrcia (AGB Niterói) – informa que existem os seguintes GT em atividade na Seção Local: GT de Ensino, GT de Relações Raciais e Interseccionalidades e GT de Assuntos Agrários. Realização de quatro atividades Pré-Fala Professor(a)! nas seguintes cidades: Niterói - RJ , São Gonçalo - RJ, Campos dos Goytacazes - RJ e Juiz de Fora - MG. Realização de uma palestra em São Gonçalo - SP sobre a Geografia do Clima e Eventos Extremos. Informa que o GT de Ensino possui reuniões mensais e o GT de Relações Raciais se reúne quinzenalmente. Este último GT está produzindo um documento sobre ações afirmativas na universidade frente os ataques promovidos a estas políticas no estado do Rio de Janeiro. Também existe uma parceria deste GT com outras entidades para atuar em políticas de demarcação de territórios quilombolas no estado. Informa que o GT de Ensino continua acompanhando os debates da Reforma do Ensino Médio e da BNCC no estado do Rio de Janeiro. Relata que o GT de Assuntos Agrários está atuando em áreas portuárias do Rio de Janeiro devido os ataques sofridos por comunidades da região litorânea por estes empreendimentos portuários. Irão ocorrer mapeamentos elaborados pelo GT para fortalecer a demarcação dos territórios tradicionais. O GT também irá participar de jornadas de discussão e trabalho sobre os atingidos pela mineração, as quais ocorrerão em alguns estados do Brasil. A AGB Niterói convoca as Seções Locais a realizarem esta atividade em seus locais. Relata que o GT de Assuntos Urbanos passou por um processo de dissolução, mas que a Seção Local ainda tem atuado nas questões vinculadas a esse tema. Informa, ainda, que a SL ocupa espaços institucionais sobre questões urbanas de acordo com as demandas de diversas naturezas que surgem;

Astrogildo (AGB Niterói) – informa que a Seção Local está se aproximando do Centro Acadêmico de Geografia da UFF para a realização de atividades conjuntas de ambas as representações;

Felipe (AGB Fortaleza) – relata que a Seção Local mantém participação em conselhos institucionais por entender a importância de ocupar esses espaços, mesmo com as dificuldades que estes espaços apresentam. Também informa que a Seção Local está se posicionando frente à dificuldade de contratação de professores em um concurso realizado pelo Governo do estado do Ceará, o

Associação dos Geógrafos Brasileiros
Diretoria Executiva Nacional
Gestão 2018/2020

qual ainda não realizou as chamadas para contratação desses profissionais. Relata a aproximação com estudantes da graduação dos cursos de Geografia da UECE, o que resultou na participação da Seção Local em um evento nesta universidade. Informa a realização de um colóquio sobre estágio supervisionado da licenciatura em Geografia. Sinaliza a tentativa de criação de um Boletim Geográfico para tentar atingir espaços que a Seção Local não atinge através da comunicação. Informa a tentativa de regularizar o CNPJ da Seção Local em vista da necessidade institucional de representação em espaços institucionais. Relata a realização de assembleias e reuniões periódicas da Seção Local. Informa sobre a tentativa de criação de um GT de Ensino que discuta a mercantilização da educação. Relembra a realização de uma atividade Pré-Fala Professor(a)! no mês de janeiro de 2019. Relata, ainda, a tentativa de criação de núcleos de participação de associados e associadas da AGB em outras cidades onde não existe uma Seção Local da entidade, sendo as cidades de Crato e Pombal, ambas do estado do Ceará;

Flávio (AGB Juiz de Fora) – informa a realização da semana do Geógrafo, que discutiu as perspectivas e futuro da Ciência Geográfica, abordando temas como os conflitos ambientais, a atuação profissional e a educação, sendo este último tema base para realização de uma atividade Pré-Fala juntamente com o GT de Ensino da Seção Local Niterói. Também informa o acompanhamento da reestruturação do currículo do curso de graduação em Geografia da UFJF. Sinaliza a construção de dois Grupos de Discussão (GD), um sobre Questões Raciais, que já teve uma reunião inaugural, e outro sobre Questões de Gênero; a Seção Local tem o objetivo de estabelecer Grupos de Trabalho com os dois GD referidos em momento posterior. Informa a realização de um seminário interno da Seção Local para organização da dinâmica de atuação e funcionamento da entidade;

Leandro (AGB Belo Horizonte) – informa a realização da Semana do Geógrafo, que teve algumas atividades esvaziadas e outras com maior participação, como uma atividade de campo que abordou o tema de conflito pela água, uma atividade sobre o Fala Professor(a)! e uma Festa Agroecológica. Também relata o acompanhamento pela Seção Local do

Associação dos Geógrafos Brasileiros
Diretoria Executiva Nacional
Gestão 2018/2020

processo de tentativa de despejo de estudantes que ocupam a Associação Casa do Estudante de Minas Gerais (antigo Movimento de Fundação da Casa do Estudante - MOFUCE) por parte da UFMG. A UFMG está pressionando a justiça para que haja o despejo dos estudantes deste local. Relata a tentativa de criação de um GT de Urbana, já que Seção Local já acompanha uma ocupação em Contagem – MG, Ocupação William Rosa, e outra ocupação em Belo Horizonte, Ocupação Fábio Alves, estando esta última com iminência de despejo por já ter sido expedida a ordem de despejo por parte da justiça. Informa que durante a abertura do IX Fala Professor(a)! haverá um momento para uma pessoa da ocupação expor os problemas que estão ocorrendo na ocupação. Relata a realização de reuniões e assembleias. Também informa a tentativa de realização de uma atividade em São João del Rey - MG sobre o IX Fala Professor(a)! que não ocorreu devido o esvaziamento do espaço, ou seja, não houveram participantes para a atividade, sendo que nem o coletivo que convidou a Seção Local Belo Horizonte para a atividade compareceu. Relata, ainda, a realização de uma atividade Pré-Fala Professor(a)! em Vitória – ES juntamente com a Seção Local Vitória;

Pedro (AGB São Paulo/DEN) – realiza a leitura da carta de justificativa de ausência da RGC por parte da Seção Local Baixo Amazonas. Também avisa que as Seções Locais Vitória e Porto Alegre se farão presentes na RGC a partir do dia 17 de julho;

Airton (AGB São Paulo) – relata a realização de uma atividade Pré-Fala Professor(a)! com estudantes e professores que participaram do Fala Professor em outras edições do evento. Essa atividade possuiu um debate muito proveitoso sobre a AGB e sobre o evento pelo motivo de ter acontecido com a presença de membros antigos e novos da AGB, que fizeram um retrospecto histórico de como era realizado o Fala Professor em outros momentos.

6. IX FALA PROFESSOR(A)! (ponto permanente)

Pedro (AGB São Paulo/DEN) – orienta que as comissões que compõem a organização do IX Fala Professor(a)! relatem quais as dinâmicas e demandas de cada comissão para o evento.

Comissão de Alojamento:

Arthur (AGB Belo Horizonte) – relata que até o momento existem 82 pessoas inscritas no alojamento, sendo que há 14 salas disponíveis para essa demanda. Informa que como aumentaram as inscrições no alojamento as salas foram sendo direcionadas de outras atividades para o alojamento. Apresenta a preocupação da necessidade de aumento das salas para o alojamento, em virtude do possível aumento do número de inscritos, e o comprometimento da qualidade do alojamento e das atividades de Relatos de Experiência. **Bruno (AGB Belo Horizonte)** – relata que o número de salas disponíveis irá aumentar conforme a escola disponibilizar mais salas a partir da sexta-feira (19 de julho). **Pedro (AGB São Paulo/DEN)** – pergunta à Seção Local Belo Horizonte qual o limite de vagas destinadas para o alojamento. **Leandro (AGB Belo Horizonte)** – responde que pode haver cerca de 20 pessoas alojadas em cada sala, sendo no máximo 80 pessoas alojadas em salas em todo o alojamento. Informa também que o espaço reservado para instalação de barracas tem limite de 20 pessoas. **Pedro (AGB São Paulo/DEN)** – propõe que sejam priorizadas as pessoas que se inscreveram primeiro no encontro e que seja feita uma lista de espera para novos inscritos. **Leandro (AGB Belo Horizonte)** – relata que este foi o primeiro cenário apresentado. Informa que também há a possibilidade de direcionar atividades de Relatos de Experiência para outros espaços próximos à Escola Municipal Belo Horizonte (sede do encontro) que também já estão confirmados para sediar o IX Fala Professor(a)!. **Pedro (AGB São Paulo/DEN)** – propõe a realocação de duas salas inicialmente destinadas aos Relatos de Experiência para passar a compor o alojamento. Sugere transferir as salas de Relatos de Experiência realocados para estes outros espaços, como o Centro Cultural próximo à sede do encontro. Justifica que essa medida garante mais segurança para os novos

Associação dos Geógrafos Brasileiros
Diretoria Executiva Nacional
Gestão 2018/2020

inscritos no alojamento em virtude da possibilidade de se alojarem. **Arthur (AGB Belo Horizonte)** – apresenta preocupação com a logística dessa que permeia essa mudança e com a comunicação para as pessoas que irão se hospedar no alojamento e irão participar dos Relatos de Experiência. **Rafael (AGB Campinas)** – pergunta a capacidade de barracas que podem ser alojadas. **Andressa (AGB Rio de Janeiro/DEN)** –: faz um levantamento rápido sobre a quantidade de ônibus/delegações que virão ao IX Fala Professor(a)!. **Pedro (AGB São Paulo/DEN)** – esclarece que podem se hospedar no alojamento tanto pessoas que não estão inscritas no evento quanto pessoas não associadas à AGB. **Andressa (AGB Rio de Janeiro/DEN)** –: propõe que a prioridade para hospedagem no alojamento seja para as pessoas que já estão inscritas no evento. **Diógenes (AGB Presidente Prudente)** – informa que a Comissão de Monitoria estabeleceu quatro pessoas monitoras para fazer o trabalho de comunicação com as pessoas que estão chegando ao alojamento em virtude destas mudanças de ordem logística. **Aline (AGB Juiz de Fora)** – relata a experiência que tiveram com a resolução destes problemas de ordem logística em outros encontros. **Lorena (AGB Presidente Prudente/DEN)** – lembra que quaisquer mudanças que alterem os espaços físicos de realização das atividades têm de ser informadas o mais rápido possível para a secretaria do evento para que estas alterações constem no caderno de programação do encontro. **Fabrcia (AGB Niterói)** – pergunta onde estão localizadas as salas destinadas aos Relatos de Experiência e propõe que sejam deslocadas pelo menos mais duas salas que estejam mais próximas das salas destinadas ao alojamento. **Pedro (AGB São Paulo/DEN)** – consulta a RGC se haverá mudanças das salas dos Relatos de Experiência para outros espaços. **Aprovado.** Propõe que a Seção Local Belo Horizonte verifique qual o melhor local para conduzir as atividades dos Relatos de Experiência nos outros espaços disponíveis que estão próximos à sede do encontro. **Aprovado.**

Atividade de Abertura: Fala Professor(a)!:

**Associação dos Geógrafos Brasileiros
Diretoria Executiva Nacional
Gestão 2018/2020**

Leandro (AGB Belo Horizonte) – relembra que na 137ª RGC foi decidido que os próprios palestrantes iriam organizar a dinâmica desta atividade juntamente com a Seção Local Viçosa. Informa que os palestrantes solicitaram cadeiras com encosto para a atividade. **Bruno (AGB Belo Horizonte)** – relata que a Prefeitura de Belo Horizonte irá conceder o alvará para a realização da atividade no dia 17 de julho. A atividade será realizada na Praça Sete de Setembro (Centro de Belo Horizonte) e a estrutura da rua é caracterizada por uma parte mais elevada e outra mais rebaixada. O Local é historicamente utilizado para realização de manifestações na cidade. Informa que após o fim da abertura haverá uma atividade cultural com um grupo musical de Maracatu. **Fabírcia (AGB Niterói)** – relata que a organização da atividade seguiu as deliberações da 137ª RGC. O funcionamento da atividade será composto por uma fala inicial que explicará a atividade e logo após haverá a formação de grupos de pessoas que deverão debater temas ligados às falas dos palestrantes. Após esse momento de debate cada grupo deverá realizar uma sistematização do seu respectivo tema para todo o coletivo presente na abertura. Esse formato se justifica pelo entendimento das pessoas que pensaram esta dinâmica que esta atividade se trata de uma aula pública. Também propõe que haja uma heterogeneidade das pessoas que irão compor os grupos (que as pessoas associadas às suas respectivas Seções Locais não formem grupos apenas entre si, mas entre outras Seções Locais).

Comissão de Monitoria:

Iale (AGB Belo Horizonte) – relata que a comissão sistematizou as listas de pessoas inscritas na monitoria enviadas pelas Seções Locais e que a comissão também já organizou a escala de trabalho dessas pessoas. Informa que também existe uma lista de suplência para o trabalho na monitoria. Informa, ainda, que haverá duas reuniões de preparação para o trabalho da monitoria no evento. Esclarece que os monitores receberão identificação. **Pedro (AGB São Paulo/DEN)** – pede que a comissão repasse estas informações para toda

a comissão organizadora do IX Fala Professor para ajudar na condução dos trabalhos das comissões e na comunicação do encontro.

Comissão de Ciranda:

Paola (AGB Belo Horizonte) – relata que houve um acordo com a escola para uso do espaço do parquinho desta e que crianças de 5 a 6 anos poderão participar das atividades das férias da escola. Porém informa que não há nenhuma inscrição na ciranda até o momento. **Andressa (AGB Rio de Janeiro/DEN)** – relata que às vezes as pessoas chegam ao evento e fazem a inscrição na ciranda durante o credenciamento. Apresenta preocupação em relação à reorganização que algumas salas irão sofrer em virtude das demandas do alojamento e se isso trará prejuízos para a dinâmica do espaço da ciranda. Propõe que haja duas pessoas monitoras para acompanhar as crianças durante a ciranda. Relata que há a disponibilização de uma sala por parte da diretora da escola para a realização da ciranda. **Pedro (AGB São Paulo/DEN)** – pergunta se o espaço do parquinho é uma sala fechada. E também pergunta se já foram comprados os materiais necessários para a realização da ciranda. Propõe que os materiais sejam comprados pensando no limite máximo de 10 crianças e que os materiais que sobrem sejam doados para a escola. **Aprovado.** **Paola (AGB Belo Horizonte)** – esclarece que os materiais para a ciranda já foram comprados. **Silvia Gil (AGB São Paulo/DEN)** – ressalta o cuidado a ser tomado na alimentação das crianças pela necessidade de intolerâncias por parte destas. **Thell (AGB Belo Horizonte)** – informa que foi feita a consulta para contratação de uma pessoa profissional da área de Pedagogia para condução na ciranda. **Proposta:** de contratação de uma pessoa profissional para condução da dinâmica da ciranda. **Aprovado.** **Arthur (AGB Belo Horizonte)** – informa que no credenciamento haverá uma mesa destinada a inscrição no espaço da ciranda. Essa inscrição seguirá o formulário de inscrição na ciranda já enviado publicado anteriormente no site do evento.

Comissão de Relatos de Experiência:

Diógenes (AGB Presidente Prudente) – relata que o “ensalamento” dos Relatos de Experiência foi realizado tendo como base os eixos temáticos de enquadramento dos trabalhos. Informa que existe uma discrepância de participação entre a quantidade de pessoas presentes nos diferentes eixos temáticos dos Relatos de Experiência. Informa que foram submetidos ao todo 191 Relatos de Experiência ao encontro.

Comissão de Minicurso e Oficina:

Marina (AGB João Pessoa) – relata que a Seção Local João Pessoa faz parte da comissão e que até o momento existem nove minicursos e oficinas e que já foi encaminhada a compra dos materiais necessários para realização destas atividades. Informa que a comissão realizou contato com os ministrantes destas atividades para saber sobre a necessidade do uso de projetor de imagem. Apresenta a preocupação com a participação nos minicursos e oficinas em virtude destas atividades acontecerem concomitantemente aos Trabalhos de Campo. Também apresenta a preocupação com a definição dos horários dos minicursos e oficinas. **Arthur (AGB Belo Horizonte)** – relata que já foram alugados os projetores e que estes estão sendo adequados conforme os horários e espaços de uso pelos minicursos e oficinas. **Andressa (AGB Rio de Janeiro/DEN)** – relata que participou de um evento em que os projetores desapareceram. Propõe que sejam repassadas informações precisas para os monitores para que os projetores não venham a desaparecer por algum motivo. **Marina (AGB João Pessoa)** – relata que houve a ideia na comissão de realizar uma reunião com os ministrantes dos minicursos e oficinas para melhorar a comunicação entre a comissão organizadora e repassar informações para estes ministrantes. Propõe que seja criado um grupo entre a comissão organizadora do IX Fala Professor para encaminhar essa proposta. **Ana (AGB Rio de Janeiro/DEN)** – pergunta se foram alugados computadores para o evento. **Thell (AGB Belo Horizonte)** – responde que não foram alugados

computadores; que serão utilizados os computadores pessoais da própria comissão organizadora. **Roberto (AGB Rio de Janeiro/DEN)** – ressalta a necessidade de conferência dos materiais de compatibilidade entre os computadores dos ministrantes e o material da comissão organizadora, como cabos que conectam computador ao projetor de imagem. **Pedro (AGB São Paulo/DEN)** – propõe que a Comissão de Minicurso e Oficina comunique à empresa que aluga os projetores para que disponibilizem todos os tipos de materiais de compatibilidade para o uso dos projetores. **Marina (AGB João Pessoa)** – lembra que haverá uma mesa para inscrições em atividades de minicursos e oficinas durante o credenciamento do evento. **Andressa (AGB Rio de Janeiro/DEN)** – defende que as pessoas que irão ministrar os minicursos e oficinas não devem ter a responsabilidade sobre os materiais utilizados nos minicursos e oficinas e que a comissão organizadora deve ter o cuidado com estes materiais. **Paola (AGB Belo Horizonte)** – pergunta se há a possibilidade de limite de vagas para inscrição nos minicursos e nas oficinas. Pergunta também se as inscrições em minicursos e oficinas ocorrerão na mesma mesa que as inscrições para trabalhos de campo. **Marina (AGB João Pessoa)** – responde que alguns ministrantes já definiram limites de vagas em seus minicursos e oficinas e que outros ministrantes não estabeleceram nenhum limite. **José Carlos (AGB Presidente Prudente/DEN)** – pergunta se haverá monitores nos minicursos e propõe que estes sejam responsáveis pelos materiais. **Tiago (AGB Rio de Janeiro)** – pergunta qual seria o procedimento para a pessoa que se inscreveu num minicurso e o minicurso não ocorreu. Como ela poderia se direcionar para participação em outro minicurso ou oficina? **Marina (AGB João Pessoa)** – relata que não foi definido um posicionamento sobre a questão de realocação de participantes entre minicursos. Propõe que isso seja definido na reunião entre a Comissão de Minicursos e Oficinas e os ministrantes destas atividades. **Leandro (AGB Belo Horizonte)** – relata que como os minicursos e oficinas serão realizados no último dia do encontro é possível que a logística seja pensada melhor posteriormente a este momento da RGC. Lembra também do papel do monitor existente nos encontros da AGB e de toda a política de monitoria da AGB.

Associação dos Geógrafos Brasileiros
Diretoria Executiva Nacional
Gestão 2018/2020

Defende que o monitor não seja um simples tarefeiro e que o ministrante deva se responsabilizar sobre o material e logística do minicurso ou oficina. **Silva (AGB São Paulo/DEN)** – ressalta a importância da Comissão de Monitoria trabalhar em conjunto com a Comissão de Minicurso e Oficina. **Rafael (AGB Campinas)** – defende que no credenciamento seja explicado o papel do ministrante do minicurso ou oficina para estes sujeitos e pergunta quais salas serão utilizadas para a realização destas atividades. **Leandro (AGB Belo Horizonte)** – defende que o trabalho seja realizado conjuntamente entre monitor e ministrante. **Fabrcia (AGB Niterói)** – defende que a logística destas atividades deve ser pensada e realizada pela própria Comissão de Minicurso e Oficina em virtude de sua autonomia. Apresenta que está confusa em relação à discussão que está sendo feita. Defende que a comissão defina as suas demandas. Lembra que o certificado destas atividades deve estar disponível para o ministrante que não ministrou o minicurso ou oficina em vista de não haverem inscritos em seu respectivo minicurso ou oficina. **Diógenes (AGB Presidente Prudente)** – lembra que haverá reunião com as pessoas que serão monitoras do encontro e que as questões relacionadas ao trabalho da monitoria serão esclarecidas logo que as informações necessárias sejam comunicadas. **Silvia Gil (AGB São Paulo/DEN)** – lembra que as inscrições dos minicursos e oficinas geralmente são feitas quando as vagas dos trabalhos de campo são esgotadas. Defende que as informações sejam comunicadas durante todas as atividades do encontro para melhorar a comunicação entre todos.

Comissão de Trabalho de Campo:

Arthur (AGB Belo Horizonte) – relata que houveram duas propostas para trabalhos de campo no encontro: uma é a realização de um trabalho de campo a pé na comunidade onde está localizada a escola (sede do encontro) e a outra proposta é a visita a um assentamento de reforma agrária ligado ao MST. Relata que há cerca de 30 a 40 vagas disponíveis em cada trabalho de campo. **Pedro (AGB São Paulo/DEN)** – lembra que nos encontros anteriores da AGB é feito um repasse pela tesouraria do evento de uma quantia em dinheiro para

**Associação dos Geógrafos Brasileiros
Diretoria Executiva Nacional
Gestão 2018/2020**

o proponente do trabalho de campo. Esse valor serve para cobrir eventuais gastos de natureza emergencial que venham a ocorrer durante a atividade. Informa que esse repasse será feito aos proponentes dos trabalhos de campo. O valor do repasse será de R\$ 200,00, sendo responsabilidade de cada proponente a apresentação das notas fiscais que comprovem os eventuais gastos.

Comissão de Grupos de Trabalho:

Fabírcia (AGB Niterói) – informam que houveram quatro propostas para realização de espaços de Grupos de Trabalho no encontro, cujas informações estão disponíveis no caderno de programação do encontro. Sinaliza que os quatro GT necessitam do uso de projetor de imagem e que estes projetores já foram adquiridos. Relata que as demandas que surgiram para esta comissão já foram encaminhadas e que o trabalho da comissão está ocorrendo de maneira tranquila.

Comissão de Atividades Culturais:

Bruno (AGB Belo Horizonte) – relata que com base nos debates realizados em outras RGC as atividades culturais devem priorizar manifestações de artistas locais e com cunho político que se assemelhe aos princípios da AGB. Relata que as necessidades de custeio apresentadas para as atividades culturais estão garantidas. O total custeado para as atividades culturais será de R\$ 800,00. Lembra que após o Fórum de GT as atividades culturais ocorrerão em um espaço próximo à escola, o Centro Cultural. Apresenta a relação existente entre a Seção Local e as pessoas que trabalham como barraqueiras em determinados lugares da cidade de Belo Horizonte. Estas pessoas participam de um movimento político que reivindica espaços de trabalho dignos na cidade. Estas pessoas irão vender comida e bebida durante a atividade cultural. **Fabírcia (AGB Niterói)** – pergunta sobre o espaço destinado a exposição de fotos dos encontristas. **Pedro (AGB São Paulo/DEN)** – relata

Associação dos Geógrafos Brasileiros Diretoria Executiva Nacional Gestão 2018/2020

que irá analisar em qual local será montada a exposição. Apresenta que tem dificuldades de montar este espaço durante o credenciamento por não conhecer o local. Pergunta se o espaço da cultural será aberto à população. **Bruno (AGB Belo Horizonte)** – responde que o espaço é aberto à comunidade.

Atividade Mesa Redonda:

Arthur (AGB Belo Horizonte) – lembra que não existe uma comissão responsável por esta atividade, mas que todas as demandas sobre ela já foram encaminhadas.

Atividade Credenciamento:

Iale (AGB Belo Horizonte) – informa que as planilhas para realização do credenciamento já estão prontas e apresenta apenas a necessidade de acesso a internet no local do credenciamento. **Pedro (AGB São Paulo/DEN)** – lembra que serão coletadas informações das pessoas que não informaram alguns dados durante as inscrições pelo site do evento. Defende que sejam destinadas pelo menos cinco pessoas para realização do credenciamento. **Theil (AGB Belo Horizonte)** – informa que o “kit encontrista” será composto por um caderno de programação resumido, um bloco de notas, uma caneta, uma bolsa do evento e um mapa. Propõe que a montagem dos kits seja feita horas antes do credenciamento. **Arthur (AGB Belo Horizonte)** – informa que foi feito convite para entidades parceiras do evento, que são estudantes de um cursinho popular da cidade e o Movimento de Luta nos Bairros, Vilas e Favelas (MLB), para participação no evento. Também apresenta a problemática de que várias pessoas da Seção Local Belo Horizonte não puderam se inscrever no evento por questões financeiras. **Pedro (AGB São Paulo/DEN)** – lembra que os bolsistas já foram isentos de pagamento de inscrições no evento. **Proposta:** acolher inscrições de entidades parceiras à construção do evento. **Aprovado.** A Seção Local Belo Horizonte irá organizar a lista de inscrições das pessoas

Associação dos Geógrafos Brasileiros
Diretoria Executiva Nacional
Gestão 2018/2020

dessas entidades. **Andressa (AGB Rio de Janeiro/DEN)** – ressalta as dificuldades de participação de todas as pessoas que vêm ao evento e que essa questão de isenção da inscrição de pessoas da comissão organizadora da Seção Local Belo Horizonte deveria ter sido trazida em momento anterior. Apresenta preocupação em relação à diminuição do número de inscrições no evento em virtude da possibilidade de ampliação da isenção da inscrição da referida comissão organizadora. **Marina (AGB João Pessoa)** – lembra que durante a construção do ENG 2018 a Seção Local João Pessoa defendeu a isenção de inscrição de sua comissão organizadora em vista das peculiaridades e necessidades da Seção Local que sediava o evento. Debate também sobre as diferenciações de entendimento do papel das Seções Locais da AGB Nacional e da Seção Local sede do encontro no processo de construção do evento. **Proposta:** Acolher isenção de inscrição de pessoas da comissão organizadora da Seção Local Belo Horizonte. **Aprovado.** **Fabília (AGB Niterói)** – lembra do fato de poderem haver solicitações de associação na AGB durante o credenciamento. **Pedro (AGB São Paulo/DEN)** – lembra que a única Seção Local que pode realizar associações durante o encontro é a Seção Local Belo Horizonte.

Demanda de Sinalização:

Thell (AGB Belo Horizonte) – relata que as informações sobre a sinalização do evento já estão sendo feitas. O local para instalação barracas no alojamento já está sinalizado. Informa que estão sendo impressas diversas placas de sinalização. **Arthur (AGB Belo Horizonte)** – apresenta a preocupação de que as pessoas achem que o credenciamento será feito na Escola Municipal Belo Horizonte. **Fabília (AGB Niterói)** – lembra que existe diferença entre inscrições no alojamento e no encontro. Propõe que no alojamento seja feito o credenciamento apenas da hospedagem no alojamento. **Aprovado.** **Pedro (AGB São Paulo/DEN)** – defende que seja definido o horário de funcionamento da secretaria. **Proposta:** Manhã - 10h às 12h; Tarde: 16h às 18h. **Aprovado.**

Venda de Camisetas do IX Fala Professor(a)!:

Theil (AGB Belo Horizonte) – informa que foram confeccionadas 30 camisas para venda. A venda do kit encontrista com a camisa será no valor de R\$ 30,00. Se forem vendidas todas as camisetas será arrecadado um valor de R\$ 750,00. Informa também que se as camisetas se esgotarem e houver mais demanda para a venda destas é possível que sejam confeccionadas mais camisetas.

Comissão de Ouvidoria:

Iale (AGB Belo Horizonte) – relata que houveram pedidos de ressarcimento de inscrição de pessoas que inscreveram no encontro, mas não virão ao evento. **Pedro (AGB São Paulo/DEN)** – esclarece que as práticas adotadas nos encontros anteriores da AGB são de não ressarcir a pessoa que não pode vir ao encontro. Também relata que houveram apenas devolução de parte do valor pago por duas pessoas por engano no valor correto de inscrição. **Gabriel (AGB Belo Horizonte)** – pede esclarecimento sobre a possibilidade de transferência de inscrição. **Pedro (AGB São Paulo/DEN)** – relata que houveram dois casos que apresentaram justificativa para transferência de inscrição entre participantes e que estas justificativas foram acatadas. **José Carlos (AGB Presidente Prudente/DEN)** – pede que as comissões repassem as listas necessárias para que sejam elaborados os certificados das atividades. **Andressa (AGB Rio de Janeiro/DEN)** – lembra que existe necessidade de disponibilização de certificados para pessoas ao final do evento por motivos de terem que prestar contas em suas respectivas instituições.

Demanda da Alimentação:

Bruno (AGB Belo Horizonte) – relata que foram contratadas duas pessoas para o trabalho de preparar a comida para a comissão organizadora e a monitoria durante o evento. Informa que no sábado (20/07) o almoço será feito

pelos barraqueiros. **Pedro (AGB São Paulo/DEN)** – lembra que este pode ser uma questão que irá gerar reclamação por parte dos enconstristas por não haver venda de alimentação para estes. **Rafael (AGB Campinas)** – propõe que seja feita sinalização dos locais externos à escola, como lugares para alimentação (restaurantes, lanchonetes, bares). **Pedro (AGB São Paulo/DEN)** – informa que existe uma lista de pessoas da comissão organizadora e que esta será utilizada para o controle da alimentação.

Venda de livros:

Pedro (AGB São Paulo/DEN) – informa que apenas um livreiro irá vender livros durante o evento. Relata que por dia será cobrado um valor de R\$ 200,00. A DEN irá montar uma banquinha no evento para venda de Revistas Terra Livre e de livros da editora Terra Livre.

Filmagem do encontro:

Pedro (AGB São Paulo/DEN) – informa que é necessário registrar o evento por meio audiovisual para prestação de contas ao CNPq. Sinaliza que durante o encontro serão feitas estas filmagens.

As atividades da primeira manhã da RGC foram encerradas às 12:40h do dia 16/07. Os trabalhos retornarão às 14h.

4. XX ENG

Pedro (AGB São Paulo/DEN) – realiza a leitura dos componentes deste ponto de pauta. Também faz uma retomada e apresentação do debate realizado na 137ª RGC sobre o ponto de pauta XX ENG. **Airton (AGB São Paulo)** – ressalta a importância da organização coletiva dos encontros da AGB e parabeniza a organização do IX Fala Professor(a)!. Relata que o formato e conteúdo da proposta de candidatura para sediar o XX ENG realizada na 137ª

Associação dos Geógrafos Brasileiros
Diretoria Executiva Nacional
Gestão 2018/2020

RGC foi uma insistência por parte do Presidente da AGB Nacional e do Diretor da Seção Local São Paulo. Relata que retornou com os encaminhamentos da 137ª RGC para a Seção Local, onde foi feita uma reflexão mais aprofundada sobre a proposta. Apresenta a preocupação de serem definidos os locais e datas das próximas RGC. **Pedro (AGB São Paulo/DEN)** – solicita a leitura da carta proposta para sede do XX ENG pela Seção Local São Paulo. Após a leitura da carta solicita possíveis esclarecimentos ao Airton (a carta encontra-se disponível no ANEXO I deste documento). **Airton (AGB São Paulo)** – realiza a leitura da carta proposta e relata que está aberto às apreciações feitas pelo coletivo da RGC para discussão sobre a proposta. E reforça, mais uma vez, a importância da realização do XX ENG. **Ana (AGB Rio de Janeiro/DEN)** – ressalta que a proposta da Seção Local São Paulo se assemelha à forma de organização do IX Fala Professor. **Leandro (AGB Belo Horizonte)** – relata que o ponto XX ENG foi discutido em assembleia da Seção Local Belo Horizonte pressupondo a candidatura da Seção Local São Paulo, a qual se coloca solidária à candidatura da referida Seção Local. Reforça a importância do encontro ser organizado em torno das comissões de trabalho, entendendo que várias questões e demandas serão resolvidas pela Seção Local São Paulo. Acredita que a leitura da Ana não se aplica bem ao processo de construção do IX Fala Professor pelos problemas que existiram entre a Seção Local Belo Horizonte, as comissões que compõem o evento e a DEN. Entende que na questão da comunicação do encontro e da AGB o Interseções é um canal primordial de comunicação da entidade e do ENG. Novamente apresenta a Seção Local Belo Horizonte como disponível à organização do evento. **Rafael (AGB Campinas)** – parabeniza a candidatura feita pela Seção Local São Paulo e ressalta o caráter peculiar de organização do XX ENG. Sinaliza que a Seção Local Campinas se coloca à disposição da Seção Local São Paulo para a construção do evento. Ressalta a necessidade de encaminhamentos mais objetivos por parte da comissão organizadora, com destaque para a Seção Local sede do ENG. Destaca que na conjuntura atual a candidatura da Seção Local São Paulo como sede do XX ENG se caracteriza como uma condição primordial de realização do encontro. **Felipe (AGB Fortaleza)** – informa que

Associação dos Geógrafos Brasileiros
Diretoria Executiva Nacional
Gestão 2018/2020

nas discussões da Seção Local Fortaleza foi defendido que o XX ENG deve ser realizado diante da conjuntura atual do país. Sinaliza que a Seção Local têm preocupações em relação ao tempo disponível para organização do evento. Porém, informa que se colocam a disposição para contribuir com a organização do encontro. **Diógenes (AGB Presidente Prudente)** – relata que foram realizadas discussões na Seção Local Presidente Prudente a respeito da realização do XX ENG e que a Seção Local apoia a candidatura feita pela Seção Local São Paulo para sediar o evento. Informa, ainda, que se discutiram possibilidades de apoio da Seção Local Presidente Prudente em formas de atuação mais conjuntas. **Tiago (AGB Rio de Janeiro)** – relata que a Seção Local Rio de Janeiro apoia a candidatura da Seção Local São Paulo para sediar o XX ENG, entendendo a peculiaridade da organização que o encontro terá em virtude do tempo de sua realização. Reforça a importância de uma maior autonomia para a Seção Local sede do XX ENG. Informa que a Seção Local Rio de Janeiro apoia a candidatura da Seção Local São Paulo atribuindo maior autonomia a esta. **Fabrcia (AGB Niterói)** – relata que a discussão realizada na assembleia da Seção Local Niterói pressupôs a candidatura da Seção Local São Paulo como sede do XX ENG. Lembra que existem assembleias extraordinárias que podem debater as questões do XX ENG e que as RGC não devem sobrepor as preocupações da AGB Nacional com o ENG em virtude das outras demandas da entidade. Sinaliza que a Seção Local Niterói se preocupa apenas com a participação das pessoas em virtude do tempo até a realização do encontro, exemplificando possíveis dificuldades em questões como divulgação do evento. **Pedro (AGB São Paulo/DEN)** – se mostra surpreso com a carta apresentada pela Seção Local São Paulo e ressalta a autocrítica feita pela referida Seção Local, demonstrando avanço da reflexão sobre a proposta. Relata que a Seção Local São Paulo fez um trabalho interessante de pensar a estrutura e concepção do trabalho coletivo do ENG. Parabeniza a sistematização da proposta feita pela Seção Local entendendo que apresenta um material interessante para contribuir na proposta de candidatura. Lê um trecho da carta referente à relação da Seção Local São Paulo e a DEN na candidatura para sede do encontro. Apresenta como foi

Associação dos Geógrafos Brasileiros
Diretoria Executiva Nacional
Gestão 2018/2020

construído o processo de relação da DEN para a candidatura da Seção Local São Paulo, mostrando que a Diretoria tentou entender quais Seções Locais poderiam se candidatar em virtude da proximidade com a DEN. Também se coloca à disposição para ajudar na construção do evento enquanto DEN. Aponta que a questão da centralização da comissão organizadora já existe, mas precisa ser melhorada, entendendo que a DEN deve compor as comissões do evento. **Andressa (AGB Rio de Janeiro/DEN)** – relata que houveram interpretações diferentes do que aconteceu em relação à construção da proposta de candidatura da Seção Local São Paulo. Relata que foi uma proposta feita por ela durante a 135ª RGC, realizada em São Paulo - SP. Lembra que nesta ocasião defendeu a importância de se realizar o XX ENG no local onde fica a sede da AGB Nacional em virtude de não haver candidatura. Relata a proposta da DEN se colocar diretamente ligada à comissão organizadora do evento. Relata que inicialmente esse debate foi feito pela AGB Nacional na 135ª RGC e depois no âmbito da DEN. Relata que membros da DEN apresentaram a proposta para a Seção Local São Paulo de maneira mais informal. Ressalta que esse processo foi iniciado após o XIX ENG. **Albert (AGB Juiz de Fora/DEN)** – concorda com Andressa em relação às diferentes interpretações que surgiram sobre essa relação entre a DEN e a Seção Local São Paulo. Relata problemas e dificuldades da participação da DEN na construção da candidatura da Seção Local São Paulo. Ressalta a importância de discussão da forma de organização do ENG. Também concorda que a sistematização que a Seção Local São Paulo realizou na carta é o que deve ser encampado com o comprometimento das demais Seções Locais com a organização do encontro. Defende que é imprescindível o comprometimento das Seções Locais para a realização do XX ENG. **Silvia Gil (AGB São Paulo/DEN)** – esclarece a reflexão feita na Seção Local São Paulo sobre a candidatura desta na 137ª RGC. Também ressalta que essa reflexão foi importante no âmbito da DEN. Apresenta as relações de construção coletiva existentes na Seção Local São Paulo, entendendo esta construção como a base de atuação da AGB Nacional. Parabeniza a candidatura da Seção Local São Paulo e ressalta a necessidade da discussão das concepções da estrutura

Associação dos Geógrafos Brasileiros
Diretoria Executiva Nacional
Gestão 2018/2020

da AGB como um todo. Sinaliza a necessidade de retomada de debates sobre questões de concepção que existiam em outros momentos na AGB devido às demandas atuais da entidade.

Leandro (AGB Belo Horizonte) – pede que o coletivo da RGC encaminhe pontos norteadores para discussão da organização do XX ENG. Ressalta a diferença das falas que lhe antecederam. Pede que se coloque em ata que é necessário ter clareza das instâncias e trâmites do processo de construção da AGB e dos seus encontros, entendendo a Seção Local como a instância maior da AGB. Acredita que é importante gastar tempo na discussão desse ponto. Ressalta que o conteúdo da proposta anterior da Seção Local São Paulo para sediar o XX ENG, apresentada durante a 137ª RGC, que constava a discussão sobre centralização de pessoas na organização do encontro desaparece nessa nova proposta apresentada pela referida Seção Local. **Pedro (AGB São Paulo/DEN)** – defende que não devemos temer o tamanho do encontro do ponto de vista da quantidade de pessoas inscritas pelo fato de haver o comprometimento da AGB Nacional na organização do mesmo. Ressalta que o temor pelo tempo de organização do encontro até sua realização também não é algo tão preocupante pelo motivo de que o trabalho mais objetivo (operacional) da organização do encontro geralmente começa a partir de mais ou menos um ano e meio antes da data do evento. **Airton (AGB São Paulo)** – solicita a manifestação de todos os delegados das Seções Locais presentes na RGC que ainda não se posicionaram a respeito da proposta de sede do XX ENG apresentada pela Seção Local São Paulo. **Frederico (AGB Belo Horizonte)** – reitera os parabéns à Seção Local São Paulo pela candidatura em sediar o XX ENG. Ressalta que em virtude do tempo de organização do evento é possível realizar o XX ENG em outro mês que não em julho, como costumeiramente é feito. Lembra que o VII CBG foi realizado em agosto 2014 em Vitória - ES. **Marina (AGB João Pessoa)** – parabeniza a candidatura da Seção Local São Paulo e afirma que a Seção Local João Pessoa se coloca à disposição para contribuir na organização do encontro. **Proposta:** candidatura da Seção Local São Paulo para sediar do XX ENG. **Aprovado por unanimidade.** **Fabrcia (AGB Niterói)** – aponta uma questão colocada na

Associação dos Geógrafos Brasileiros
Diretoria Executiva Nacional
Gestão 2018/2020

assembleia da Seção Local Niterói. Ressalta que devemos pensar na concepção do ENG antes de se pensar na estrutura do encontro. Afirma que a Seção Local Entendeu que talvez seja possível repensar a estrutura do evento. Reforça o acúmulo de organização dos encontros anteriores para servir de base à discussão do XX ENG. **Tiago (AGB Rio de Janeiro)** – aponta para a discussão sobre a concepção da AGB e do ENG e afirma ter confusão em entender o significado da concepção destas instâncias. Sinaliza que gostaria de entender melhor o que se trata a ideia da concepção presente nas falas anteriores e na própria entidade. **Leandro (AGB Belo Horizonte)** – ressalta que em todos os momentos dos encontros da AGB os princípios de construção do evento são pensados. Apresenta o exemplo da importância da monitoria nos encontros. Ressalta, ainda, a importância da organicidade das pessoas dentro da AGB. **Ana (AGB Rio de Janeiro/DEN)** – problematiza a importância de se realizar o XX ENG em julho para tentar garantir maior a participação dos professores da escola básica no encontro, visto que é nessa época do ano que normalmente ocorrem as férias para estes profissionais. **Andressa (AGB Rio de Janeiro/DEN)** – propõe que se discuta o período de realização do XX ENG. **Rafael (AGB Campinas)** – apresenta preocupação em relação à estrutura que geralmente é pensada para ENG em virtude das dificuldades de financiamento que a AGB terá para a realização do encontro. Também entende que julho é o melhor mês para realização do evento por permitir uma maior participação dos professores da educação básica. **Marina (AGB João Pessoa)** – informa que a Seção Local não debateu o período de realização do XX ENG. **Diógenes (AGB Presidente Prudente)** – relata que a Seção Local não discutiu o período de realização do encontro, porém discutiu a importância de se realizar o XX ENG no mês de julho em virtude dos demais eventos que ocorrerão em 2020. Propõe a realização de uma RGC extraordinária para encaminhar as possíveis demandas que irão surgir para o XX ENG. **Tiago (AGB Rio de Janeiro)** – ressalta que as próprias deliberações da RGC sobre a estrutura do encontro reforçam as concepções da AGB e do ENG, e exemplifica a participação dos professores no evento como uma das concepções do ENG. Relata que a deliberação da Seção Local Rio de Janeiro é apoiar a autonomia da Seção

Associação dos Geógrafos Brasileiros
Diretoria Executiva Nacional
Gestão 2018/2020

Local São Paulo em suas propostas de período para realização do XX ENG. Também apresenta a possibilidade de diminuição de dias do evento. **Fabricia (AGB Niterói)** – ressalta que a Seção Local não discutiu o período de realização do XX ENG. No entanto, a referida Seção apresentou como proposta que o período seja o melhor possível do ponto de vista de garantir uma maior participação dos professores da educação básica. Também ressalta que a Seção Local discutiu a possibilidade de realizar o encontro em um feriado nacional, tentando garantir a participação de pessoas de todas as regiões do Brasil. **Silvia Gil (AGB São Paulo/DEN)** – esclarece que a Rede Estadual de Ensino do estado de São Paulo está com problemas relacionados à fragmentação das férias dos professores, as quais estão divididas em quatro partes. Relata que também existem problemas na Rede Municipal de Ensino da cidade de São Paulo. Sinaliza que ainda não se sabe como serão divididas as férias dos professores no estado. Apresenta alguns feriados que irão ocorrer em 2020 e a sinalizada a possibilidade de realizar o encontro em datas que envolvam estes feriados. **Renato (AGB São Paulo)** – aponta também que o ano de 2020 é um ano em que ocorrerão de eleições municipais. Ressalta que na Rede Estadual de Ensino do estado de São Paulo haverá datas em julho que podem possibilitar facilidades para sediar o alojamento do XX ENG, visto que as escolas estarão em recesso. **Felipe (AGB Fortaleza)** – afirma que a Seção Local defende que o XX ENG seja realizado no mês de julho, tentando definir uma data que coincida com férias em outros lugares do Brasil, para que a participação seja mais efetiva. Relata que também foi debatido na Seção Local a realização de um evento mais “enxuto”, pois acreditam que um encontro de 7 dias pode dificultar a participação das pessoas. **Aline (AGB Juiz de Fora)** – relata que a Seção Local concorda que é necessário haver a redução do número de dias de encontro, porém, não ferindo os princípios da entidade. Também entendem que em virtude da possibilidade de ampliar a participação de pessoas no encontro pode-se pensar em realizar o evento em outro mês que não em julho de 2020. Propõe que levantemos informações sobre o perfil dos inscritos nos encontros da AGB. **Leandro (AGB Belo Horizonte)** – relata que a Seção Local não realizou debates a respeito da data

**Associação dos Geógrafos Brasileiros
Diretoria Executiva Nacional
Gestão 2018/2020**

do XX ENG, porém debateram sobre a possibilidade de diminuição de número de mesas e número de eixos que compõem o encontro. Defende também a possibilidade de não sobrecarregar o encontro com todos os turnos diários preenchidos. **Airton (AGB São Paulo)** – defende que a diminuição do número de dias de realização do XX ENG torna mais favorável a organização do encontro do ponto de vista da carga de trabalho da comissão organizadora. Reforça mais, uma vez, o mês de julho como a melhor época para realização do evento. **Silvia Gil (AGB São Paulo/DEN)** – ressalta as dificuldades de realização do XX ENG em São Paulo em possíveis datas que incorporem feriados em virtude da dinâmica da cidade, pois são momentos de muito fluxo na capital. **Tiago (AGB Rio de Janeiro)** – defende que a Seção Local São Paulo deve ter um peso maior na definição da data do XX ENG. Também aponta que a concepção do encontro pode ser discutida a partir do levantamento do perfil das inscrições dos encontros anteriores da AGB. Aponta também que constatar que os professores da educação básica participam pouco dos eventos da AGB deve nortear o reforço em políticas que ampliem a participação desses sujeitos. Também acredita que parte da concepção do ENG deve ser garantir a realização do encontro nas férias de julho para garantir uma maior participação ativa dos professores da educação básica. **Roberto (AGB Rio de Janeiro/DEN)** – Propõe a redução do número de dias do evento e sugestão de data: realizar o XX ENG em 5 dias, sendo que as datas devem incorporar um final de semana do mês de julho. As datas são: 22 a 27 de julho de 2020 ou 23 a 28 de julho de 2020. **Pedro (AGB São Paulo/DEN)** – propõe que seja encaminhada proposta de realização do XX ENG em um período que compreenda duas semanas devido a dinâmica dos períodos letivos da USP (onde provavelmente será realizado o encontro), pois o evento pode ser inviabilizado pela ocorrência de aulas na universidade durante a realização deste. **Frederico (AGB Belo Horizonte)** – reforça a importância de se discutir os princípios e concepções da construção da AGB e de seus encontros. Concorda com a proposta de um levantamento do perfil dos participantes do encontros anteriores da entidade. Ressalta, ainda, que as demandas da questão jurídica a qual se encontrará a Seção Local São Paulo

**Associação dos Geógrafos Brasileiros
Diretoria Executiva Nacional
Gestão 2018/2020**

no mês de julho de 2020 (necessidade de eleição no final do referido mês) podem ser auxiliadas pela DEN. **Ana (AGB Rio de Janeiro/DEN)** – tenta sistematizar as propostas apresentadas de período e data de realização do XX ENG e reforça a fala do Roberto a respeito de que o evento deve ser realizado em 4 ou 5 dias. Também lembra que existem outros encontros a serem realizados no segundo semestre de 2020. Ainda ressalta que a próxima RGC não pode ser o espaço de decisão da data. Defende que devam ser aprovadas as propostas de data nessa RGC e que a Seção Local São Paulo encaminhe a data de acordo com suas demandas locais. **Rafael (AGB Campinas)** – propõe datas que compreendam o período de 10 a 20 de julho de 2020 para tentar garantir uma maior participação dos professores da educação básica do estado de São Paulo no encontro e na construção deste, na comissão organizadora. Também lembra que essa data contempla os bolsistas que dependem de financiamentos de suas agências de fomento para participarem do evento. Também concorda que essa proposta deve ser pensada em virtude das condições locais da USP. **Marina (AGB João Pessoa)** – lembra que o XIX ENG passou por uma modificação em sua data original em virtude das condições locais da UFPB, sede do encontro. **Tiago (AGB Rio de Janeiro)** – ressalta que o feriado não compreende todos os dias do evento. **Propostas de número total de dias do XX ENG:** 01 – 4 dias; 02 – 5 dias. **Airton (AGB São Paulo)** – defende que o XX ENG seja realizado em 4 dias em virtude das possibilidades de organização da própria Seção Local São Paulo. **Leandro (AGB Belo Horizonte)** – lembra que no ENG a atividade de Trabalho de Campo ocorre em um dia específico do encontro e é uma atividade importante para o evento, contrapondo as propostas de redução da quantidade de dias para realização do XX ENG. **Pedro (AGB São Paulo/DEN)** – também ressalta que o ENG se torna impraticável de ser realizado num total de 4 dias. **Airton (AGB São Paulo)** – retira a proposta de realização do evento em 4 dias em virtude das argumentações e defesas da proposta contrária pelos delegados. **Proposta de número total de dias do XX ENG:** 5 dias. **Aprovado. Proposta de período de realização do XX ENG:** julho de 2020. **Aprovado. Proposta de data:** a partir de dia 10 de julho de 2020 até o dia 29 de julho de 2020. A data

**Associação dos Geógrafos Brasileiros
Diretoria Executiva Nacional
Gestão 2018/2020**

será definida pela Seção Local São Paulo nesse intervalo de tempo tendo em vista as recomendações da USP. **Aprovado. Pedro (AGB São Paulo/DEN)** – consulta as Seções Locais presentes sobre suas propostas de tema para o XX ENG. **Rafael (AGB Campinas)** – informa que a Seção Local não debateu proposta de tema para o XX ENG. **Marina (AGB João Pessoa)** – informa que a Seção Local não debateu proposta de tema para o XX ENG. **Diógenes (AGB Presidente Prudente)** – informa que a Seção Local não debateu proposta de tema para o XX ENG. **Tiago (AGB Rio de Janeiro)** – apresenta a proposta de tema da Seção Local como sendo “**Novas redes de solidariedade e resistência**”. **Fabírcia (AGB Niterói)** – informa que a Seção Local não debateu proposta de tema para o XX ENG. **Felipe (AGB Fortaleza)** – informa que a Seção Local não debateu proposta de tema para o XX ENG. **Albert (AGB Juiz de Fora/DEN)** – apresenta a proposta de tema da Seção Local como sendo “**Brasil Colônia – Uma radiografia do des-governo a partir da ciência geográfica**”. **Leandro (AGB Belo Horizonte)** – relata que foram discutidos alguns pontos norteadores para o tema do XX ENG, sendo: **necessidade de um título que reflita a própria AGB nos encontros, no sentido de repensar a estrutura da entidade atualmente; ideia de que o tema do encontro deve privilegiar a discussão da conjuntura nacional e internacional, entendendo como um ponto central de discussão do evento.** **Airton (AGB São Paulo)** – informa que a Seção Local não debateu um tema específico para o encontro, mas que este deve privilegiar o posicionamento da AGB frente ao momento político atual no Brasil. **Tiago (AGB Rio de Janeiro)** – defende a proposta de tema da Seção Local: tentativa de sistematizar as discussões em torno de uma resposta que extrapole o âmbito da Geografia, com ênfase para o protagonismo dos movimentos sociais. Problematisa a necessidade de inserir o termo Geografia no título e explica a opção por não inserir no título, entendendo que mais importante do que inserir a palavra nos discursos é a ação da própria Geografia. **Ana (AGB Rio de Janeiro/DEN)** – complementando a defesa feita por Tiago, problematisa as possibilidades de ação que temos após o avanço do conservadorismo e precarização das instituições públicas e do trabalho. Ressalta o exemplo da Seção Local Belo

Associação dos Geógrafos Brasileiros
Diretoria Executiva Nacional
Gestão 2018/2020

Horizonte nas suas relações com movimentos sociais de ocupação urbana como um dos elementos norteadores para o IX Fala Professor(a)!. **Roberto (AGB Rio de Janeiro/DEN)** – também complementando a proposta de tema da Seção Local Rio de Janeiro, reforça a ideia de solidariedade como forma de superar os problemas da realidade e aprofundar as resistências diversas. **Albert (AGB Juiz de Fora/DEN)** – defende a proposta de tema da Seção Local: as discussões foram norteadas em virtude da questão da escala do Brasil e de seus problemas e sua relação com a América Latina. Explica que mesmo que o XX ENG seja um encontro pautado numa visão geográfica é necessário debater a conjuntura do país. Outra questão que surgiu na Seção Local é a o anti-cientificismo e os ataques de movimentos reacionários sobre a sociedade e sobre a Geografia, além do desmonte das instituições públicas. Também é necessário pensar a historicidade e geograficidade da proposta de construção do governo e sua representatividade para uma condição colonial no Brasil e como isso está relacionado a uma condição global. Também debater como o governo Bolsonaro ataca diversos grupos sociais em suas diversas estratégias de opressão. Seria uma nova ordem de uma velha colonialidade. A abordagem descolonial deve nortear as discussões do encontro e que as atividades do evento priorizem essa abordagem. **Frederico (AGB Belo Horizonte)** – defende a proposta de tema da Seção Local: ressalta o papel da AGB e a importância de debater a entidade em seu encontro nacional. Também lembra que o último ENG debateu questões sobre crise, mas que a conjuntura se acentuou do ponto de vista dos ataques. **Pedro (AGB São Paulo/DEN)** – consulta as Seções Locais presentes se estas estão confortáveis em votar os temas para o XX ENG apresentados. **Andressa (AGB Rio de Janeiro/DEN)** – ressalta que esta discussão estava presente na convocatória da 138ª RGC e que algumas Seções Locais debateram esse ponto em suas assembleias. **Ana (AGB Rio de Janeiro/DEN)** – solicita que sejam apresentadas as ementas dos temas para que este ponto seja encaminhado. **Leandro (AGB Belo Horizonte)** – propõe que o tema do XX ENG possa ser definido em outro dia da 138ª RGC. **Tiago (AGB Rio de Janeiro)** – ressalta que a convocatória da 138ª RGC traz o ponto de definição

**Associação dos Geógrafos Brasileiros
Diretoria Executiva Nacional
Gestão 2018/2020**

do tema do XX ENG. **Pedro (AGB São Paulo/DEN)** – acredita que é necessário que as Seções Locais reflitam melhor a definição do tema do XX ENG a partir das propostas apresentadas. Propõe que não seja definido o tema do XX ENG nesse momento, mas que este seja definido ainda na 138ª RGC. **José Carlos (AGB Presidente Prudente/DEN)** – ressalta o papel que cumpre o nome da AGB no título. Entende que essa deliberação pode incentivar as pessoas que irão ao XX ENG a procurarem maiores informações a respeito da entidade. Defende que na atual conjuntura da AGB, em relação ao esvaziamento de algumas Seções Locais e demais espaços da entidade, é imprescindível que busquemos maneiras de aproximar as pessoas da referida entidade, e por esse motivo acredita que ter o nome da AGB no título do XX ENG pode contribuir com esse trabalho de base. **Rachel (AGB Fortaleza/DEN)** – pede esclarecimentos sobre o significado da palavra tema e título. **Tiago (AGB Rio de Janeiro)** – reforça a dúvida apresentada por Rachel e pede esclarecimentos também sobre como está se dando o procedimento de debate sobre o tema, entendendo que algumas coisas podem não terem sido debatidas em assembleia. **Pedro (AGB São Paulo/DEN)** – reflete que isso vai da relação da Seção Local com a AGB Nacional e da concepção de cada delegado ou delegada no momento do debate na RGC. **Albert (AGB Juiz de Fora/DEN)** – pergunta se o coletivo está definindo o tema ou o título. **José Carlos (AGB Presidente Prudente/DEN)** – esclarece que o tema é entendido como título pela própria convocatória e a necessidade de garantir financiamento em agências de fomento. **Andressa (AGB Rio de Janeiro/DEN)** – propõe que a RGC encaminhe a definição de tema do XX ENG até o sábado (20/07) para que o coletivo tenha tempo para reflexão dos temas apresentados. Também propõe que as três Seções Locais que apresentaram proposta de tema se reúnam e proponham um tema em conjunto a partir dos seus referidos temas. **Roberto (AGB Rio de Janeiro/DEN)** – ressalta que a convocatória demandou de serem trazidas temáticas do XX ENG para a 138ª RGC, e que a Seção Local Belo Horizonte apesar de não trazer um tema fechado trouxe uma preocupação, um adendo. Reforça que as outras duas propostas, aos seus modos (análises), trazem uma proposta fechada de tema. Propõe que as duas

Associação dos Geógrafos Brasileiros
Diretoria Executiva Nacional
Gestão 2018/2020

Seções Locais (Rio de Janeiro e Juiz de Fora) façam uma análise sobre suas propostas de tema preservando o que foi debatido em suas assembleias, equacionando as diferenças, mas não perdendo suas características. Propõe que seja suspenso nesse momento a definição do tema do XX ENG e que as Seções Locais Rio de Janeiro, Juiz de Fora e Belo Horizonte façam uma composição de uma única proposta de tema para apresentar amanhã (17/07) para que o coletivo faça uma reflexão sobre a concepção de tema do XX ENG para que possam ser discutidos os outros conteúdos do encontro, como eixos temáticos e mesas. **Fabricia (AGB Niterói)** – lembra que temos um passo a passo a seguir nas definições do XX ENG: definição do tema, definição do título e definição das mesas redondas. Não vê problema que outras Seções Locais contribuam com a construção das propostas de tema apresentadas, pois esse movimento sempre ocorreu na entidade. **Pedro (AGB São Paulo/DEN)** – propõe que se faça um grupo com os delegados e delegadas das Seções Locais que trouxeram proposta de tema para o XX ENG e outros delegados e delegadas de outras Seções Locais que possam contribuir com a discussão. **Aline (AGB Juiz de Fora)** – ressalta que as propostas apresentadas são diferentes, mas que a RGC é soberana nas deliberações. Esclarece que existem Seções Locais que querem que a definição do tema seja realizada nesse momento e outras Seções Locais que querem que esse debate seja feito em outro dia da 138ª RGC. **Roberto (AGB Rio de Janeiro/DEN)** – ressalta que não podemos ignorar o fato de a convocatória ter sido debatida pelas Seções Locais. Propõe que não deva ser desconsiderado o debate realizado nas assembleias das Seções Locais, pois esse debate pode basear todo o trabalho, como ocorreu com a Seção Local Campinas na 138ª RGC. **Rachel (AGB Fortaleza/DEN)** – lembra que outras Seções Locais irão se fazer presentes a partir do segundo dia da 138ª RGC e precisamos considerar possíveis contribuições que estas venham a apresentar. Defende que permitir que só contribua com a construção do tema do XX ENG as Seções Locais que “fizeram o dever de casa” não é o princípio que ela entende de AGB quando chegou a entidade. Ademais relata que a Seção Local não sabia nem qual seria a sede do XX ENG, e isso compromete até mesmo a construção do

Associação dos Geógrafos Brasileiros
Diretoria Executiva Nacional
Gestão 2018/2020

tema, pois as conjunturas, análises e olhares sobre o encontro são diferentes. **Roberto (AGB Rio de Janeiro/DEN)** – não concorda com a postura que está sendo debatida, pois entende que isso não faz parte da organização coletiva. Ressalta que dessa forma pouco vale as reuniões e assembleias que as Seções Locais realizam, mas o que vale é o capital político distribuído entre as Seções Locais no âmbito RGC. Reforça que esse debate perpassa por uma questão de entendimento. **Aline (AGB Juiz de Fora)** – acredita que existe uma divergência a respeito da concepção do funcionamento da AGB entre Seções Locais, mas defende que precisamos encaminhar a definição do tema do XX ENG de alguma forma. Acredita que não é possível juntar todos os temas em um único devido a variedade de discussões. Propõe que essa discussão seja feita em outro momento da 138ª RGC em virtude da condição que se encontra a reunião nesse momento. **Leandro (AGB Belo Horizonte)** – aponta para o exemplo da Seção Local Belo Horizonte na última RGC no momento da definição das pessoas que iriam compor as mesas redondas do IX Fala Professor(a)!. Defende que a construção dos espaços e atividades dos encontros seja realizada em conjunto pelas Seções Locais da forma que se organizam. Defende que a RGC também é um espaço de construção das propostas coletivamente entre Seções Locais. Defende, por fim, que esse debate seja feito em outro momento da 138ª RGC. **Andressa (AGB Rio de Janeiro/DEN)** – propõe que ou suspendemos o ponto do XX ENG nesse momento da RGC e deixemos para o dia seguinte ou continuemos o ponto XX ENG até às 18h. **Pedro (AGB São Paulo/DEN)** – propõe a suspensão do ponto XX ENG para o segundo dia da RGC (17/07). **Aprovado. Pedro (AGB São Paulo/DEN)** – propõe continuar a RGC nesse momento ou finalizar os trabalhos deste dia de reunião. **Andressa (AGB Rio de Janeiro/DEN)** – propõe continuar a RGC neste dia com os pontos de Comunicações e de Prestação de Contas. **Aprovado com 9 votos a favor e 1 voto contra.**

3. COMUNICAÇÕES

Associação dos Geógrafos Brasileiros
Diretoria Executiva Nacional
Gestão 2018/2020

José Carlos (AGB Presidente Prudente/DEN) – Informa que a AGB Nacional participou do Fórum Livre destinado à entidade realizado durante o 14º Encontro Nacional de Práticas de Ensino (ENPEG). Essa atividade será melhor descrita adiante. **Diógenes (AGB Presidente Prudente)** – relata que a Seção Local está compondo, através de seu GT de Ensino, um coletivo sobre educação do campo no Pontal do Paranapanema, juntamente com outras organizações, como o MST, no qual estão construindo um plano de educação do campo para a região. Também informa que a Seção Local está tentando retomar sua cadeira no Comitê de Bacias Hidrográficas do Rio Paranapanema. Relata que a Seção Local também está compondo um coletivo no âmbito da FCT-UNESP juntamente com Centros Acadêmicos, Diretório Acadêmico e Programas de Pós-Graduação para tratar das reformas administrativas que estão sendo implementadas na UNESP e que prejudicam as políticas de assistência e permanência estudantil. **Tiago (AGB Rio de Janeiro)** – relata a participação da Seção Local no Fórum Livre da AGB durante o 14º Encontro Nacional de Práticas de Ensino (ENPEG). **Fabricia (AGB Niterói)** – relata a articulação com entidades da História, Biologia e Ciências Sociais em audiências realizadas para debater as reformas educacionais no Rio de Janeiro. Essa articulação está sendo realizada pelo GT de Ensino da Seção Local. Também informa que a Seção Local está atuando no estado do Rio de Janeiro contra o fim das políticas afirmativas de cotas no estado. Por fim, informa a atuação do GT de GT de Relações Raciais e Interseccionalidades que vem se articulando com as questões ligadas aos movimentos quilombolas. **Felipe (AGB Fortaleza)** – relata a articulação com o movimento estudantil da UECE, como o Centro Acadêmico, o Programa de Educação Tutorial (PET) e o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). Também informa que a Seção Local apoiou o movimento dos aprovados no concurso da Secretaria de Educação do Estado do Ceará que reivindicaram suas respectivas convocações para o concurso. **Aline (AGB Juiz de Fora)** – relata que não houve articulação com nenhuma entidade ou evento setorial. **Leandro (AGB Belo Horizonte)** – relata a articulação com o Movimento de Luta Popular, bem como com a Associação Casa do Estudante de Minas Gerais

Associação dos Geógrafos Brasileiros
Diretoria Executiva Nacional
Gestão 2018/2020

(antigo Movimento de Fundação da Casa do Estudante - MOFUCE) e com o Sindicato dos Professores da Educação Básica de Minas Gerais. **Airton (AGB São Paulo)** – relata a aproximação da Seção Local com a prefeitura de São Paulo através do Conselho de Alimentação Escolar. Essa articulação resultou na criação do GT de Questão Alimentar na Seção Local.

Relato sobre o Fórum Livre da AGB durante o 14º Encontro Nacional de Práticas de Ensino (ENPEG):

Rafael (AGB Campinas) – relata que o 14º ENPEG foi coordenado pelo professor Rafael Straforini do Instituto de Geociências da UNICAMP, além de pessoas associadas à Seção Local e outras que possuem posicionamentos alinhados a AGB. Também informa que foi um encontro com bastante participação, totalizando cerca de 750 pessoas. Também reforça que o Fórum Livre da AGB conseguiu aglutinar pessoas novas na entidade. **Ana (AGB Rio de Janeiro/DEN)** – ressalta as impressões positivas da Seção Local Campinas no encontro, a qual a considera bastante robusta por sua presença e realização de atividades em Campinas - SP. Reforça a importância de dar visibilidade à AGB exemplificando o curso de Geografia de Ourinhos - SP, onde muitos estudantes só passaram a conhecer a entidade através de uma atividade realizada pela Seção Local Presidente Prudente, sendo um curso que corre risco de fechamento por parte da UNESP. Informa que o fórum foi realizado em dois dias e teve a seguinte participação: 33 pessoas no primeiro dia e 27 pessoas no segundo dia. Avalia como extremamente positiva a participação da AGB nos Fóruns Livres do ENPEG, pois estes os fóruns se caracterizam por serem bastante plurais. **Diógenes (AGB Presidente Prudente)** – esclarece sobre a questão do fechamento do curso de Geografia em Ourinhos - SP, a qual resulta de um processo de reformas implementadas pela UNESP, tendo uma das principais o fechamento de unidades experimentais da universidade, como é o caso do campus de Ourinhos que possui apenas o curso de Geografia. **Andressa (AGB Rio de Janeiro/DEN)** – defende a criação de um movimento dentro da AGB de ocupar os fóruns de encontros realizados na

Associação dos Geógrafos Brasileiros
Diretoria Executiva Nacional
Gestão 2018/2020

Geografia, como o SIMPURB, o SINGA, o ENGA, entre outros. Reforça que estes fóruns podem ser entendidos como espaços de divulgação e chamada para construção da AGB. **Ana (AGB Rio de Janeiro/DEN)** – informa que durante o Fórum Livre da AGB apareceu a proposta de reativação da Seção Local Salvador em vista da realização do 15º ENPEG que será na capital baiana.

Informes sobre o site da AGB:

José Carlos (AGB Presidente Prudente/DEN) – informa que os sites dos encontros anteriores organizados pela AGB (respectivamente VII CBG, VIII Fala Professor, XVIII ENG e XIX ENG) encontram-se “fora do ar” devido o pedido de encerramento da hospedagem por parte da DEN para a Dype, empresa responsável pela hospedagem dos sites na internet. Relata que essa decisão foi resultado das dificuldades financeiras da AGB Nacional em virtude do bloqueio da conta bancária da entidade. Porém, informa que a DEN estabeleceu um novo contrato com a Dype para manter os referidos sites disponíveis na internet por mais um ano. O custo total da hospedagem de todos os sites foi de R\$ 600,00. Informa que esse novo contrato só foi possível porque a DEN teve acesso novamente à conta bancária da entidade. Explica que a proposta do Coletivo de Comunicações da DEN é de organizar todos os anais dos encontros anteriores da AGB em seu site principal. Também informa que quanto ao próprio site da AGB o Coletivo de Comunicações está atualizando algumas informações e conteúdo, como a publicação das atas das RGC, a disponibilização das revistas das Seções Locais da AGB e o Interseções. Também informa que o coletivo está sempre divulgando encontros da Geografia no site. Reforça que é importante visitarmos o site da AGB com frequência para ficarmos informados de notícias ou conteúdos, além de sugerir melhorias para este. Defende que da mesma forma as Seções Locais devem incentivar os associados e associadas a visitarem o site da AGB para criarmos essa cultura de comunicação entre nós. Informa, por fim, a publicação de uma edição especial do AGB em Debate, entendendo que esta publicação é uma

importante ferramenta de comunicação da entidade e que precisa ser retomada. Relata que a edição foi resultado de uma chamada para publicação para textos e relatos das Seções Locais sobre o tema do IX Fala Professor(a)! e sobre as atividades Pré-Fala Professor(a)!.

5. PRESTAÇÃO DE CONTAS

Pedro (AGB São Paulo/DEN) – aponta que o Coletivo de Tesouraria da DEN tem apresentado a situação financeira da entidade para as Seções Locais nos momentos de convocatória das RGC. Aponta também que existe uma fragilidade financeira da AGB Nacional em virtude da baixa entrada de dinheiro pelas alíquotas das Seções Locais. Ressalta que praticamente metade dos gastos da DEN são feitos com o pagamento do secretário administrativo da AGB. Informa que os gastos mensais da AGB Nacional e DEN estão em torno de R\$ 4.000,00 reais. Reforça a necessidade de se pensar em outras formas de captação de recursos financeiros para além dos encontros da entidade e pela conjuntura que se desenha no país. Lembra que o Coletivo de Tesouraria apresenta a necessidade de se pensar a questão financeira para as Seções Locais há pelos menos duas RGC, porém este coletivo não tem retorno por parte das Seções Locais nesse ponto. Realiza a apresentação da situação financeira da entidade a partir de uma planilha organizada pelo coletivo. Reforça as características do tipo da conta bancária da AGB Nacional. Apresenta, também, o montante de dinheiro que está contido em sua conta pessoal. Ressalta que houve um aumento significativo de dinheiro na conta a partir do dia 21 de abril em virtude do prazo limite para inscrição do IX Fala Professor(a)! em primeiro período de inscrição. Informa que no mês de abril não houveram muitos gastos na conta devido os custos com o IX Fala Professor(a)! só terem passado a ser maiores a partir do mês de junho. Realiza a discriminação dos gastos da AGB. Ressalta que no mês de junho a Seção Local Belo Horizonte realizou pagamentos que eram de responsabilidade da DEN, mas que esse montante de dinheiro referente a estes pagamentos já foi repassado novamente para a referida Seção Local. Ressalta que no mês de

julho aumentaram ainda mais os gastos com o IX Fala Professor(a)! pelas diversas demandas do evento. Ressalta a política de economia de dinheiro com o encontro e que isso resultou em uma diminuição de cerca de 50% do valor inicialmente previsto para os gastos com o IX Fala Professor(a)!. **Thell (AGB Belo Horizonte)** – lembra que o projeto do IX Fala Professor(a)! foi aprovado pelo CNPq e o financiamento por parte desta instituição será no valor de R\$ 15.000,00, informando que também teremos esse recurso para utilizar. Ressalta a característica dessa edição do Fala Professor ter sido pensado e organizado praticamente sem perspectiva de financiamento de nenhuma agência de fomento. **Ana (AGB Rio de Janeiro/DEN)** – ressalta que teremos um saldo financeiro do IX Fala Professor(a)! positivo e propõe que a AGB deixe alguma contrapartida para a escola que sedia o encontro. **Pedro (AGB São Paulo/DEN)** – relembra a ação realizada por parte da AGB para a escola que sediou o alojamento do XIX ENG. **Thell (AGB Belo Horizonte)** – informa que solicitou à escola algum tipo de contrapartida de acordo com as necessidades desta, mas que a direção informou que não necessitava de nenhuma contrapartida. **Pedro (AGB São Paulo/DEN)** – informa que o Coletivo de Tesouraria teve acesso à conta bancária da AGB Nacional e que o valor que está em sua conta pessoal será transferido para a conta da AGB Nacional após o IX Fala Professor(a)!. Apresenta agora os valores reais da conta bancária da AGB Nacional. Informa que houve uma movimentação estranha na conta da entidade com aplicação de parte do dinheiro da referida conta em movimentações financeiras de investimento. Essa aplicação foi feita pelo próprio banco que hospeda a conta da AGB Nacional. Retoma o debate em outros momentos nas RGC sobre a questão da aplicação do dinheiro da conta da AGB Nacional em movimentações financeiras de investimento. Problematisa se manteremos a política de aplicação ou não do dinheiro da entidade nessas movimentações. **Albert (AGB Juiz de Fora/DEN)** – problematisa a concepção da entidade e as contradições que existem em se adotar políticas de aplicação financeira com a conta da AGB Nacional. Também ressalta que estamos tratando de uma instituição, da AGB, e não apenas de uma gestão. Preocupa-se com os rebatimentos que essa possível medida possam promover para a

Associação dos Geógrafos Brasileiros
Diretoria Executiva Nacional
Gestão 2018/2020

AGB em vista dos princípios defendidos pela entidade. **Andressa (AGB Rio de Janeiro/DEN)** – parabeniza o Coletivo de Tesouraria da DEN pelo trabalho de regularização da conta bancária da AGB Nacional. Acredita ser precoce uma decisão nesse momento sobre essa questão da aplicação financeira na conta da entidade. Ressalta que essa movimentação realizada pelo próprio banco é desrespeitosa com a AGB, entendendo que ela foi feita sem consultar a entidade. Também lembra que temos que repensar outras formas de angariar recursos para a manutenção da AGB. **Diógenes (AGB Presidente Prudente)** – importante reconhecer o trabalho do Coletivo de Tesouraria no tratamento dos assuntos financeiros da entidade. Também lembra que na próxima RGC será realizado o Fórum de Políticas financeiras da AGB e que essa questão sobre aplicação financeira seja discutida nesse espaço. **Silvia Gil (AGB São Paulo/DEN)** – lembra que teremos gastos em relação à regularização da AGB Nacional perante a Receita Federal e temos que estar preparados para isso. **Pedro (AGB São Paulo/DEN)** – informa que ele poderá ser enquadrado na malha Fiscal de Declaração de Ajuste Anual da Pessoa Física (popularmente conhecida como malha fina) em virtude do montante de dinheiro que estava em sua conta e das transações bancárias realizadas. **Proposta:** que a AGB Nacional arque com os custos de possíveis multas aplicadas ao 1º Tesoureiro da DEN em virtude deste ser enquadrado na malha fina. **Aprovado.** **Andressa (AGB Rio de Janeiro/DEN)** – propõe que a contadora que presta assessoria para a AGB Nacional oriente como lidamos com estes procedimentos legais.

Os trabalhos do primeiro dia RGC (16/07) foram encerrados às 18:15h. As atividades retornarão no dia seguinte (17/07) às 9h.

Data: 17/07

4. XX ENG

**Associação dos Geógrafos Brasileiros
Diretoria Executiva Nacional
Gestão 2018/2020**

Retomada deste ponto de pauta em virtude de ainda haverem demandas para serem encaminhadas sobre o XX ENG de acordo com a convocatória da 138ª RGC.

Astrogildo (AGB Niterói) – avalia a estrutura das grades de programação dos ENG anteriores e defende que debatamos as atividades do encontro já pensando na construção da grade de programação.

Nesse momento foram apresentadas as três propostas de grade de programação a seguir:

Proposta de grade de programação 1:

	1º dia	2º dia	3º dia	4º dia	5º dia
Manhã	Credenciamento	EDP	EDP	EDP	Oficinas e Minicursos Trabalho de campo
Tarde	Credenciamento Atividade Cultural	Plenária Política	ESC GT	Fórum de GT	Oficinas e Minicursos Trabalho de campo
Noite	Abertura: Geo na Rua	Mesas Redondas	Mesas Redondas	Plenária Final	-

Proposta de grade de programação 2:

	1º dia	2º dia	3º dia	4º dia	5º dia
Manhã	Credenciamento	EDP	EDP	EDP	Oficinas e Minicursos Trabalho de campo ESC
Tarde	Credenciamento	GT	GT	Plenária Política	Oficinas e Minicursos Trabalho de campo ESC
Noite	Mesa de Abertura	Mesas Redondas	Fórum de GT	Mesas Redondas	Plenária Final

Proposta de grade de programação 3:

	1º dia	2º dia	3º dia	4º dia	5º dia
Manhã	Credenciamento	EDP	EDP	EDP	Oficinas e Minicursos Trabalho de campo

Associação dos Geógrafos Brasileiros
Diretoria Executiva Nacional
Gestão 2018/2020

Tarde	Credenciamento	GT	GT	ESC	Oficinas e Minicursos Trabalho de campo
Noite	Abertura: Geo na Rua	Mesas Redondas	Fórum de GT	Plenária Política/Final	-

Leandro (AGB Belo Horizonte) – ressalta que algumas atividades no ENG não têm o caráter de promover o encontro entre as pessoas, mas sim a fragmentação destas, exemplificando esse fato com as atividades de oficinas e minicursos. Questiona se manteremos as atividades que têm esse caráter.

Silvia Lopes (AGB São Paulo) – relata que o ENG que mais promoveu aglutinação entre as pessoas foi o 11º ENG, realizado em 1998 na Vitória da Conquista, e também questiona se as grades de programação dos últimos ENG promovem esse encontro das pessoas no evento. Também lembra que algumas atividades não ocorrem e acabam levando ao esvaziamento.

Fernando Conde (AGB Viçosa) – informa que a Seção Local Viçosa não enviou delegado para participação na 138ª RGC. Relata que o que foi discutido pela Seção Local reflete a grade de programação do próprio IX Fala Professor(a)!. Reforça que os espaços políticos, como as plenárias, serem realizados nos últimos dias do ENG é atribuir-lhes a condição de subalternos em relação às demais atividades. Defende que isso diminui a importância destas atividades. Reforça que a atividade que vem depois da atividade Geo na rua é igual à aula depois do recreio na escola. Defende que inserir a plenária política na programação após o Geo na rua não é interessante do ponto de vista dos debates sobre conjuntura da AGB que são realizados nesses espaços. Reforça que devemos inserir na programação do último dia de evento as atividades que julga serem de consumo do encontro, como oficinas e minicursos e trabalhos de campo, pois são atividades já pensadas e preparadas em momento anterior ao encontro. Entende que a plenária política pode se tornar a plenária final, mas desde que não seja realizada no último dia do encontro pela possibilidade de esvaziamento. Defende que talvez seja melhor deixar os trabalhos de campo e as oficinas e minicursos no último dia

do evento pela importância política que outras atividades possuem para a entidade, como as plenárias. **José Carlos (AGB Presidente Prudente/DEN)** – reflete sobre a importância de que as atividades não aconteçam de maneira concomitante no XX ENG. Lembra que no XIX ENG a atividade de Trabalhos de Campo ocorreu no terceiro dia de encontro, permitindo que os lugares visitados e as discussões feitas durante a atividade pudessem servir de base para o debate nas demais atividades seguintes do evento. Preocupa-se em como garantir esse processo visto que foi aprovado a realização do XX ENG em 5 dias, o que dificulta a realização de atividades sem concomitância. Propõe, também, que deve ser pensado algum tema para a atividade Plenária Política para atribuir um caráter mais convidativo a esta e ampliar a participação das pessoas, pois apenas nomear a atividade de Plenária Política não deixa claro o seu conteúdo. Defende que essa deve ser uma das principais atividades do XX ENG, por possibilitar fazer uma leitura coletiva da conjuntura da AGB. **Andressa (AGB Rio de Janeiro/DEN)** – relata que nunca constatou a eficácia do momento de Pós-Campo na atividade de Trabalho de Campo do ENG, e por isso defende que esta atividade seja realizada no último dia do evento. Entende que é importante um momento para debate sobre o trabalho de campo, mas que esse momento deve estar inserido na programação do próprio trabalho de campo. Reforça que os Trabalhos de campo são atividades que chamam a atenção das pessoas para participarem.

Ana (AGB Rio de Janeiro/DEN) – reforça a importância da articulação das Seções Locais entre seus associados e associadas para que estas pessoas participem da Plenária Política do XX ENG. Lembra que as Seções Locais devem explicar a importância da Plenária Política para as pessoas que não fazem parte da diretoria da Seção Local. Defende que os encontristas devem ter um vínculo político com a AGB. **Albert (AGB Juiz de Fora/DEN)** – reflete sobre o fato de que quando organizamos um encontro temos que fazer determinadas escolhas. Lembra que existe uma multiplicidade de alternativas, mas que não é possível fazer tudo. Defende que devemos equacionar essas questões no momento de se pensar o XX ENG, por mais que organizemos o encontro para a Geografia como um todo; quem dá o tom das escolhas somos

Associação dos Geógrafos Brasileiros
Diretoria Executiva Nacional
Gestão 2018/2020

nós, temos que ter isso em mente. **Josué (AGB Fortaleza)** – problematizando o XX ENG, pergunta: quais são os desafios para as Seções Locais? Quem são os encontristas no que participam do ENG? Defende que o ENG é um encontro diferente porque é construído de maneira horizontal. Existem diversos debates no encontro, assim como a construção de pautas e de lutas da própria AGB. Novamente pergunta: quem são essas pessoas que participam do evento? Também ressalta que o fato de reduzir o número de dias do encontro não quer dizer que isso seja revertido em qualidade na realização do mesmo. Defende que devemos fazer análises para a construção do XX ENG a partir de conjuntura política do país, sobre o que vamos encontrar no cenário brasileiro em julho de 2020 do ponto de vista das contradições e ataques que temos enfrentando. Por fim, questiona: qual será esse cenário que iremos nos deparar? **Graciana (AGB São Paulo)** – relata que está confusa sobre a discussão de diminuir a quantidade de mesas do XX ENG. Relata que a primeira vez que participou do ENG foi no ano de 2018 e que conhece muitas pessoas da Geografia que nunca participaram do ENG. Defende que é necessário convidar essas pessoas para participar. Questiona: o que se pretende com o ENG? Ressalta a importância de se pensar as atividades que ocorrerão em relação aos seus custos e à possibilidade mais restrita de financiamento por alguma agência de fomento. **Astrogildo (AGB Niterói)** – defende que o XX ENG deve ser pensado na perspectiva da maior articulação entre as pessoas associadas e não associadas à AGB. Defende que essa premissa deve aparecer em todos os momentos da construção do encontro. Ressalta que a grade de programação tem muitas atividades devido ao caráter amplo da própria Geografia e que as pessoas devem fazer escolhas durante sua participação no encontro. Ressalta que o ENG é um momento de formação dentro da pluralidade das atividades e que as pessoas precisam optar onde irão participar a partir dos seus interesses imediatos. Também defende que devemos repensar a deliberação dos 5 dias para realização do XX ENG. **Andressa (AGB Rio de Janeiro/DEN)** – problematiza a conjuntura política e econômica do país em relação às possíveis dificuldades de financiamento para participação das pessoas no XX ENG e reforça que a quantidade de 7 dias

para realização do encontro dificultaria a participação das pessoas. **Silvia Gil (AGB São Paulo/DEN)** – retoma a discussão do dia anterior (16/07) em relação ao período do XX ENG e problematiza a quantidade de atividades pensadas e as dificuldades para a participação das pessoas. Reforça que devemos fortalecer as atividades Pré-ENG no sentido de preparar as pessoas para o encontro e convidar as pessoas a construir a AGB em suas Seções Locais. **Ana (AGB Rio de Janeiro/DEN)** – informa que a conjuntura de infraestrutura da UFF dificulta a realização de atividades na universidade e relaciona com a conjuntura nacional de sucateamento das universidades públicas, fazendo alusão à USP, onde será a sede do XX ENG. **Pedro (AGB São Paulo/DEN)** – faz um relato da participação das pessoas durante o XV ENG, realizado em São Paulo em 2008, onde houve um grande número de pessoas inscritas no evento e participando das atividades. Acredita que o XX ENG terá uma previsão de participantes em torno de 5.000 pessoas. **Edivânia (AGB Fortaleza)** – reforça a importância da existência de atividades Pré-ENG nas Seções Locais no intuito de fortalecer a animação das pessoas para participação durante o XX ENG. Problematiza a relação da AGB com outras entidades do Brasil para atuar ativamente na sociedade como um todo. Defende a relação da AGB com outras entidades que atuam em outros espaços para além da Geografia. Se preocupa com a metodologia de execução da organização do evento, em especial às atividades que forem propostas. **Silvia Gil (AGB São Paulo/DEN)** – esclarece que a relação da AGB com outras entidades está muito voltada para a atuação de cada Seção Local. **Leandro (AGB Belo Horizonte)** – retoma o debate sobre a concepção de construção da atividade Espaços de Socialização Coletiva (ESC), lembrando que o espaço foi criado para substituir as antigas comunicações coordenadas. Reforça que os ESC buscam romper com a lógica de organização de espaços coletivos apenas acadêmicos, buscando um caráter de realização para além da AGB, da Geografia e da academia. Defende que as atividades do XX ENG possam ocorrer concomitantes. **Rafael (AGB Campinas)** – Ressalta que devemos reavaliar a quantidade de mesas redondas que ocorrerão em relação à quantidade de dias de realização do XX ENG. **Graciana (AGB São Paulo)** –

Associação dos Geógrafos Brasileiros
Diretoria Executiva Nacional
Gestão 2018/2020

reforça que devemos pensar muito bem sobre a articulação com os professores da educação básica para garantir a participação dessas pessoas no XX ENG.

Proposta: Definir um tema e título para Plenária Política do XX ENG.

Aprovado. Proposta: Realização da atividade Trabalhos de Campo no último dia do encontro. **Aprovado. Proposta:** Realização do momento Pós-Campo durante o próprio trabalho de campo. **Aprovado. Proposta:** Realizar atividades em horários concomitantes. **Aprovado. Proposta:** Indicativo para a Seção Local São Paulo de que o XX ENG não se encerre em um domingo. **Não**

deliberado. Fernando Conde (AGB Viçosa) – retoma o debate sobre a importância dos movimentos sociais estarem presentes nos espaços do evento, principalmente nas mesas. Reforça a importância de se realizar os ESC anteriormente ao Geo na Rua, o qual seria sua proposta a abertura do encontro. **Leandro (AGB Belo Horizonte) –** apresenta preocupação com a quantidade de pessoas que irão ao evento, mas defende a redução do número de mesas redondas, que elas ocorram em apenas um turno e que os temas das mesas possam ser pensados a partir de temas amplos e com eixos interseccionais. **Diógenes (AGB Presidente Prudente) –** defende que o Geo na Rua não seja uma atividade concomitante ao credenciamento do encontro pela importância da aglutinação das pessoas na atividade. **Maria Rita (AGB São Paulo) –** apresenta preocupação com o fato de ter uma atividade de Geo na Rua logo após o ESC devido as dificuldades de deslocamento das pessoas entre as duas atividades. Houveram três propostas de grade de programação (ver foto no celular de Zé). Segue abaixo a votação realizada para esta proposta:

Proposta de grade de programação 1 (defendida por **Rafael – AGB Campinas**): obteve 3 votos: Seção Local Campinas, Seção Local João Pessoa e Seção Local Fortaleza.

Proposta de grade de programação 2 (defendida por **Astrogildo – AGB Niterói**): obteve 3 votos: Seção Local Rio de Janeiro, Seção Local Niterói e Seção Local São Paulo.

**Associação dos Geógrafos Brasileiros
Diretoria Executiva Nacional
Gestão 2018/2020**

Proposta de grade de programação 3 (defendida por **Leandro – AGB Belo Horizonte**): obteve 3 votos: Seção Local Presidente Prudente, Seção Local Juiz de Fora e Seção Local Belo Horizonte.

Voto de minerva da DEN: Grade 2.

Aprovação da Grade 2.

Os trabalhos deste dia de RGC (17/07) foram encerrados às 12:05h. As atividades retornarão no dia seguinte (18/07) às 13h.

Data: 18/07

Neste dia de RGC houve o credenciamento das Seções Locais Porto Alegre, ABC e Três Lagoas.

6. IX FALA PROFESSOR(A) (ponto permanente)

Lorena (AGB Presidente Prudente/DEN) – relata que até o momento da realização do encontro tudo ocorreu sem maiores dificuldades. Informa que não houve nenhuma demanda urgente. Informa, também, que o encontro registrou cerca de 358 inscrições, mas que nem todas essas pessoas estão credenciadas. **Rachel (AGB Fortaleza/DEN)** – relata que se sentiu sobrecarregada nas demandas que surgiram durante o dia de ontem. Propõe que os associados da Seção Local Belo Horizonte que tiveram custos com deslocamentos para resolver demandas logísticas que surgiram possam ser reembolsados pela comissão organizadora do encontro e que outras pessoas auxiliem nas demandas que surgirem, mesmo que estas não tenham se inserido em alguma comissão. **Paulo (AGB Campinas)** – apresentou questões sobre o acúmulo de funções do papel das pessoas que são monitoras e mediadoras ao mesmo tempo nos Relatos de Experiência. **Amanda (AGB Três**

Associação dos Geógrafos Brasileiros
Diretoria Executiva Nacional
Gestão 2018/2020

Lagoas/DEN) – apresenta preocupação sobre a limpeza dos banheiros do alojamento do encontro. Sugere a organização de mutirões de limpeza entre as pessoas alojadas para solucionar essa demanda. **José Carlos (AGB Presidente Prudente/DEN)** – solicita que as comissões que necessitam de certificados para os participantes em suas atividades do IX Fala Professor(a)! enviem listas com nomes dessas pessoas para confecção dos referidos certificados. **Marina (AGB João Pessoa)** – informa que os certificados de Oficinas e Minicursos serão confeccionados o mais rápido possível. Também informa que ainda existem vagas para inscrição em atividades de Oficinas e Minicursos. **Andressa (AGB Rio de Janeiro/DEN)** – propõe a realização de uma reunião da Comissão de Alojamento para definir questões sobre os mutirões de limpeza. **Aline (AGB Juiz de Fora)** – informa que somente ela compareceu na reunião da Comissão de Alojamento marcada para o primeiro dia de encontro. **Proposta:** Amanda (AGB Três Lagoas) e Aline (AGB Juiz de Fora) irão articular uma reunião com as pessoas alojadas para organizarem a limpeza dos banheiros e outras demandas do alojamento. **Aprovado.**

4. XX ENG

Retomada deste ponto de pauta em virtude de ainda haverem demandas para serem encaminhadas sobre o XX ENG de acordo com a convocatória da 138ª RGC.

Andressa (AGB Rio de Janeiro/DEN) – lembra que no momento de deliberação da grade de programação não foi inserido o debate de chapas para eleição da próxima DEN, e esta é uma atividade obrigatória no ENG de acordo com o estatuto da AGB. Apresenta duas possibilidades: dividir a Plenária Política entre discussões pertinentes sobre a entidade que surgirem durante evento e o debate de chapas ou realizar a Plenária Política apenas como debate de chapas. **Ronald (AGB Niterói)** – acredita ser importante dividir este momento da Plenária Política entre o debate sobre a entidade e a composição e/ou apresentação de chapas para a próxima DEN. **Leandro (AGB São Paulo)**

**Associação dos Geógrafos Brasileiros
Diretoria Executiva Nacional
Gestão 2018/2020**

– ressalta que o debate político da AGB no âmbito da Plenária Política fortalece as discussões e pode servir de base para a composição de chapas. **Ronald (AGB Niterói)** – pergunta se a concepção da atividade Plenária Política foi discutida no momento de definição da grade de programação do XX ENG. **Andressa (AGB Rio de Janeiro/DEN)** – esclarece que no momento de definição da grade de programação não foi discutido sobre a concepção da Plenária Política. **João César (AGB Fortaleza)** – pergunta se o formato da abertura do XX ENG já foi deliberado e se é possível ainda discutir este formato. **Ana (AGB Rio de Janeiro/DEN)** – ressalta que precisamos avançar para o debate das mesas redondas do XX ENG e não voltar para os pontos que já foram deliberados no dia anterior da RGC. **Marina (AGB João Pessoa)** – tensiona sobre as concepções das atividades, dos encontros e da própria AGB para a construção do ENG. Relata que não se sente confortável em deliberar alguns pontos sobre a construção do XX ENG sem fazer um diálogo com a sua Seção Local. **Leandro (AGB Belo Horizonte)** – pergunta o que precisamos para elaborar uma primeira circular do XX ENG e o projeto do encontro para agências de fomento. **Pedro (AGB São Paulo/DEN)** – esclarece que o projeto é uma proposta do encontro, que ele não está fechado para discussões e deliberações posteriores. **Ana (AGB Rio de Janeiro/DEN)** – esclarece também que é preciso de tema, ementa, grade de programação, nomes de palestrantes e comissão organizadora. **Silvia Lopes (AGB São Paulo)** – esclarece que para solicitar financiamento da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) é necessária a definição das comissões e mesas redondas. Reforça que é necessário acelerar o processo e planejar do encontro neste período de 12 meses até a sua realização. Propõe a realização de uma RGC extraordinária para as deliberações necessárias para andamento da organização do encontro. **Ronald (AGB Niterói)** – afirma que se sente desconfortável com a grade de programação, pois não há um espaço para realização de assembleias das Seções Locais, como ocorre em todos os ENG. **Proposta:** Realização do debate de chapas logo após Plenária Política. **Aprovado.** **Andressa (AGB Rio de Janeiro/DEN)** – esclarece que outras atividades poderão ser deliberadas posteriormente na próxima RGC, como é o

Associação dos Geógrafos Brasileiros
Diretoria Executiva Nacional
Gestão 2018/2020

caso das assembleias das Seções Locais. **Rita (AGB São Paulo)** – solicita à delegada da Seção Local João Pessoa, Marina, que relate quais seriam as comissões mais adequadas para a Seção Local São Paulo compor a partir da experiência da Seção Local João Pessoa como sede do XIX ENG. **Silvia Lopes (AGB São Paulo)** – apresenta as comissões que a Seção Local São Paulo irá compor: Alojamento, Mesas Redondas, Trabalho de Campo e Atividades Culturais. **José Carlos (AGB Presidente Prudente/DEN)** – sugere que Seção Local São Paulo esteja inserida nas comissões que possuam maiores demandas de infraestrutura, também com base em sua experiência na Seção Local João Pessoa como sede do XIX ENG. **Thiago (AGB Rio de Janeiro)** – Solicita esclarecimento: Como ocorre quando uma seção local fica inativa ou desarticulada no meio do processo da construção do evento. **Leandro (AGB Belo Horizonte)** – ressalta que a comissão de infraestrutura da Seção Local deve estar articulada com as demais comissões que apresentem demandas de infraestrutura.

Nesse momento foram formadas as comissões que irão compor a comissão organizadora do XX ENG a partir da indicação das Seções Locais. As comissões, então, possuem a seguinte composição pelas Seções Locais:

- Espaço de Diálogos e Práticas:** Campinas e Belo Horizonte;
- Mesas Redondas:** São Paulo e ABC;
- Oficinas e Minicursos:** Campinas, João Pessoa e Rio de Janeiro;
- Trabalhos de Campo:** São Paulo, Campinas, Presidente Prudente e ABC;
- Monitoria:** Presidente Prudente, Fortaleza, Juiz de Fora e Vitória;
- Alojamento:** São Paulo;
- Ciranda:** São Paulo e Rio de Janeiro;
- Grupos de Trabalho:** Fortaleza, Juiz de Fora e Três Lagoas;
- Espaço de Socialização Coletiva:** Fortaleza e Belo Horizonte;
- Atividades Culturais:** São Paulo e Vitória;
- Ouvidoria/Comunicação:** João Pessoa e Niterói;
- Secretaria:** indicativo de Porto Alegre.

Após a definição das comissões que organizarão o XX ENG os trabalhos da RGC foram encerrados neste dia (18/07) às 14h.

Data: 19/07

Este dia de RGC teve início com a retomada do debate sobre o tema do XX ENG com as propostas apresentadas.

Thiago (AGB Rio de Janeiro) – informa que a Seção Local Rio de Janeiro retira sua proposta de tema para o XX ENG “**Novas redes de solidariedade e resistência**”. **Edimara (AGB São Paulo)** – apresenta a proposta de tema da Seção Local São Paulo como sendo “**Da constituição cidadã ao pacto liberal-autoritário: a Geografia frente a atual devastação da cidadania incompleta**”. Os temas apresentados pelas Seções Locais até o momento são: “**Brasil Colônia – Uma Radiografia do desgoverno a partir da ciência geográfica**” (AGB Juiz de Fora); “**Brasil-Periferia: a geografia para resistir e a AGB para construir**” (AGB Belo Horizonte); e “**Da constituição cidadã ao pacto liberal-autoritário: a Geografia frente a atual devastação da cidadania incompleta**” (AGB São Paulo). **Diego (AGB Juiz de Fora)** – defende a proposta de tema da Seção Local: contextualizar o Brasil num sistema de colonialidade e a partir disto pensar outras questões e formas de resistência. Também reforça que nas discussões realizadas pela Seção Local pensou-se em contemplar com esta temática as áreas da Geografia Física. **Leandro (AGB Belo Horizonte)** – defende a proposta de tema da Seção Local: ressalta o processo de construção coletiva que permeou a proposta do tema. **Thell (AGB Belo Horizonte)** – complementa a defesa do tema: debater a condição do Brasil enquanto periferia no cenário mundial e as periferias do/no próprio Brasil numa conjuntura de avanço do neoliberalismo e neoconservadorismo no país. Também é necessário discutir como a AGB pode pensar, contribuir e resistir a este cenário. **Edimara (AGB São Paulo)** – defende a proposta de tema da Seção Local: o tema articula quatro aspectos

**Associação dos Geógrafos Brasileiros
Diretoria Executiva Nacional
Gestão 2018/2020**

da realidade brasileira: a) a conjuntura política e social atual; b) a retirada de direitos do povo; c) o papel da Geografia diante desta conjuntura; e d) o papel do cidadão neste contexto. **Josué (AGB Fortaleza)** – propõe possibilidade para contribuições e modificações dos temas propostos. Contribui com a proposta de tema da Seção Local Belo Horizonte sugerindo a substituição da palavra “construir” pelo termo “(des)construir”. **Thell (AGB Belo Horizonte)** – reforça a necessidade de manter a palavra “construir” no referido tema. **José Carlos (AGB Presidente Prudente/DEN)** – complementa o apontamento de Thell e reafirmando que a palavra “construir” está dando o sentido de construção da resistência. **Andressa (AGB Rio de Janeiro/DEN)** – relembra a necessidade da linguagem escrita ser clara no título e que o título do encontro será lido por pessoas que não estão cientes do processo de construção do tema do XX ENG. **Roberto (AGB Rio de Janeiro/DEN)** – propõe que se faça a escolha do tema entre as propostas e após isto se faça outra etapa de possíveis ajustes e sugestões de alteração.

Votação para escolha do tema do XX ENG por Seção Local:

Proposta 1: “Brasil Colônia – Uma Radiografia do desgoverno a partir da ciência geográfica” (AGB Juiz de Fora) obteve 1 voto: Juiz de Fora;

Proposta 2: “Brasil-Periferia: a geografia para resistir e a AGB para construir” (AGB Belo Horizonte) obteve 8 votos: Campinas, João Pessoa, Niterói, Fortaleza, Belo Horizonte, Vitória, ABC e Três Lagoas;

Proposta 3: “Da constituição cidadã ao pacto liberal-autoritário: a Geografia frente a atual devastação da cidadania incompleta” (AGB São Paulo) obteve 3 votos: Rio de Janeiro, São Paulo e Porto Alegre.

Aprovada a Proposta 2.

Leandro (AGB Belo Horizonte) – faz a leitura da ementa do tema aprovado.

Roberto (AGB Rio de Janeiro/DEN) – sugere a seguinte modificação no título: substituir “Brasil-Periferia” por “A periferia no centro”. **Ronald (AGB Niterói)** – sugere a seguinte modificação no título: substituir “Brasil-Periferia” por “Da constituição cidadã ao pacto liberal autoritário”. **Leandro (AGB Belo**

**Associação dos Geógrafos Brasileiros
Diretoria Executiva Nacional
Gestão 2018/2020**

Horizonte) – apresenta divergência da inclusão do termo “constituição cidadã” por entender que a Constituição Federal não garante direitos legítimos reais para o povo e ainda problematiza a palavra “cidadão”. **Ana (AGB Rio de Janeiro/DEN)** – sugere que possamos avançar o debate para os pontos de eixos temáticos e mesas redondas, pois isso pode contribuir com a discussão entorno da definição do título do XX ENG. **Vinícius (AGB Vitória)** – defende a manutenção da proposta de tema da Seção Local Belo Horizonte da forma como foi apresentada para definição do título do XX ENG. **Roberto (AGB Rio de Janeiro/DEN)** – retira sua sugestão de modificação para o título: “substituir ‘Brasil-Periferia’ por ‘A periferia no centro’”. **Ronald (AGB Niterói)** – retira sua sugestão de modificação para o título: “substituir ‘Brasil-Periferia’ por ‘Da constituição cidadã ao pacto liberal autoritário’”. **Thiago (AGB Rio de Janeiro)** – solicita esclarecimento sobre a palavra “construir” no título por entender que ela não está deixando clara o seu significado. **José Carlos (AGB Presidente Prudente/DEN)** – esclarece que a construção da proposta de tema da Seção Local Belo Horizonte insere o termo “construir” com o significado que ele representa a construção da resistência a partir da Geografia e da própria AGB. Também indica apresentar o título da forma que está, sem uma conclusão clara e exata, permite que as pessoas pensem, reflitam e critiquem o próprio título, contribuindo com o avanço do pensamento no âmbito da AGB e da Geografia. **Ana (AGB Rio de Janeiro/DEN)** – defende ser complicado deixar um título de um encontro nacional tão aberto e amplo com o “construir” sem algum complemento. Questiona o que a AGB está propondo a construir. **Thiago (AGB Rio de Janeiro)** – ressalta que a ementa do XX ENG pode auxiliar na complementação e compreensão de forma mais clara do título que está sendo. Propostas de título para o XX ENG, incluindo as modificações sugeridas:

Proposta 1: “Brasil-Periferia: A geografia para resistir e a AGB para construir” obteve 11 votos;

Proposta 2: “Do Brasil Colônia ao Pacto Liberal-Autoritário: A geografia para resistir e a AGB para construir” obteve 1 voto;

Abstenções: houve 1 abstenção.

**Associação dos Geógrafos Brasileiros
Diretoria Executiva Nacional
Gestão 2018/2020**

Proposta de início do debate sobre os eixos temáticos do XX ENG:

José Carlos (AGB Presidente Prudente/DEN) – esclarece que os eixos temáticos não se constituem enquanto áreas da geografia, mas sim questões problema que norteiam as discussões que serão realizadas em todas as atividades do XX ENG. **Ana (AGB Rio de Janeiro/DEN)** – propõe que a Seção Local Belo Horizonte apresente suas propostas de eixos temáticos para iniciar a discussão para servirem de base para as propostas das demais Seções Locais e que estas propostas sejam apresentadas no dia seguinte da RGC (20/07). **Marina (AGB João Pessoa)** – pede esclarecimento sobre o processo de construção e metodologia de trabalho da organização do ENG. Reforça que temos que ouvir as Seções Locais em suas propostas e, se não estivermos contemplados, atribuir o trabalho para as comissões. **Leandro (AGB Belo Horizonte)** – propõe a aprovação da ementa do título aprovado antes da discussão dos eixos temáticos. **Andressa (AGB Rio de Janeiro/DEN)** – ressalta a importância e necessidade da definição de uma metodologia de trabalho para a comissão organizadora através de uma regulamentação (espécie de manual com orientações) sobre o processo construção dos encontros da AGB. **Proposta:** suspensão da RGC no dia de hoje (19/07) e aprovação da ementa do título do XX ENG aprovado, bem como discussão sobre os eixos temáticos do XX ENG. **Aprovado.**

Os trabalhos deste dia de RGC (19/07) foram encerrados às 14:20h. As atividades retornarão no dia seguinte (20/07) às 13h.

Data: 20/07

Este dia de RGC teve início novamente com o debate sobre a ementa do título do XX ENG aprovado. No entanto, a reunião foi realizada às 19h do dia 20/07 e não às 13h, como havia sido informado. Essa mudança ocorreu em virtude da

**Associação dos Geógrafos Brasileiros
Diretoria Executiva Nacional
Gestão 2018/2020**

realização de uma reunião da DEN no mesmo horário que havia sido marcado o início da RGC para este dia: 13h.

Andressa (AGB Rio de Janeiro/DEN) – apresenta a situação da impossibilidade de obtenção de financiamento do CNPq para o XX ENG devido já ter passado o prazo para envio de propostas de projeto. Dessa forma, propõe que o debate sobre os eixos temáticos e mesas redondas do XX ENG seja realizado na 139ª RGC, a ser realizada em Presidente Prudente SP no mês de setembro de 2019, entendendo que as Seções Locais não trouxeram propostas para eixos temáticos e mesas redondas. **Lorena (AGB Presidente Prudente/DEN)** – lembra que na 139ª RGC também haverá um espaço destinado ao debate sobre políticas financeiras da AGB de maneira mais aprofundada. **Diógenes (AGB Presidente Prudente)** – propõe a realização de uma RGC extraordinária no mês de novembro para tratar apenas das demandas do XX ENG. **Ana (AGB Rio de Janeiro/DEN)** – ressalta que o IX Fala Professor(a)! obteve um saldo financeiro positivo sem o financiamento de agências de fomento. Defende que devemos debater o aporte financeiro (arrecadação) do XX ENG para a manutenção da AGB Nacional. **Andressa (AGB Rio de Janeiro/DEN)** – solicita que encaminhem os assuntos da pauta de discussão em virtude da hora e da continuidade do encontro. **Proposta:** Indicativo de realização de uma RGC extraordinária, entre os dias 15 e 17 de novembro de 2019, para tratar das demandas do XX ENG. A 139ª RGC irá avaliar a necessidade dessa RGC extraordinária e deliberar a sua realização ou não. **Diógenes (AGB Presidente Prudente)** – solicita que seja registrado em ata que as discussões deste dia de RGC que deveria ter ocorrido às 13h foram remanejadas para o horário atual em virtude da realização de uma reunião da DEN no horário anteriormente combinado (13h), o que causou uma sobreposição de atividades no referido horário. **Andressa (AGB Rio de Janeiro/DEN)** – esclarece que este horário era o único momento para a realização da reunião da DEN, levando em consideração que alguns integrantes dos coletivos da DEN estão indo embora hoje (20/07). Após isso é iniciado o debate sobre a ementa do título do XX ENG a partir da apresentação

desta pela Seção Local Belo Horizonte. **Diego (AGB Juiz de Fora)** – sugere que aprofundemos a discussão para dar mais destaque e delimitar o papel da AGB no contexto tratado pela ementa. **Albert (AGB Juiz de Fora/DEN)** – questiona: o que queremos da AGB a partir desta realidade tratada na ementa? **Leandro (AGB Belo Horizonte)** – destaca que a intenção da ementa também é refletir sobre o contexto abordado através de uma abordagem decolonial. **Roberto (AGB Rio de Janeiro/DEN)** – reconhece a qualidade da ementa afirmando que ela possibilita a criação dos eixos temáticos do encontro. **Thell (AGB Belo Horizonte)** – esclarece que o termo “periferia” no título e na ementa não tem intenção de atribuir uma qualidade topográfica ao Brasil. **Andressa (AGB Rio de Janeiro/DEN)** – ressalta que a ementa deve ser a mais simples possível, possibilitando a criação dos eixos temáticos.

A partir do debate entre as Seções Locais foram incorporadas sugestões de alteração no texto da ementa de acordo com destaques realizados por estas. **A ementa que se segue foi aprovado com 6 votos favoráveis e 4 votos contrários.**

Título: Brasil-periferia: a geografia para resistir e a AGB para construir

Ementa: As conjunturas neoconservadoras e neoliberais que se desenham em escala-mundo no primeiro quartel do século XXI tem se expressado de modo particular nas periferias do capitalismo mundial. A questão da periferia não se evidencia como localização, mas como condição de estar à margem do poder. Nesses termos, a condição periférica é uma realidade do Brasil em relação a sua posição na organização do capitalismo mundial, que reverbera na realidade produzida dentro de suas próprias fronteiras. Os fundamentos estruturais da sociedade capitalista e a colonialidade dão o tom dos discursos racistas, machistas, homofóbicos, xenofóbicos, higienistas e classistas que têm se acentuado no campo de disputa da política contemporânea. Diante desse contexto, as dinâmicas educacionais, urbanas, rurais e ambientais expõem contradições estudadas pela e através da geografia em suas diversas escalas,

Associação dos Geógrafos Brasileiros Diretoria Executiva Nacional Gestão 2018/2020

o que possibilita criar e fortalecer mecanismos de resistência às hegemonias político-econômicas. A geografia emerge enquanto campo de crítica social para questionar as estruturas hegemônicas, as subordinações imperialistas e sub-imperialistas, hierarquizações e normatizações que escondem as diversidades sob as quais nossa sociedade é construída e se reproduz. Na contramão dessa conjuntura, a Associação dos Geógrafos Brasileiros – enquanto entidade representativa e articuladora da geografia – tem-se construído ao longo dos anos pela base coletiva através das Seções Locais e de seus Encontros Nacionais. Diante do avanço de práticas autoritárias, formas horizontais de organização da AGB surgem como potencialidade de construção de resistências.

Após a aprovação da ementa os trabalhos deste dia de RGC foram encerrados às 20:30h. As atividades retornarão no dia seguinte (21/07) às 14h.

Data: 21/07

O último dia da 138ª RGC teve início com o debate sobre a concepção e estrutura das mesas redondas do XX ENG. Também ficou deliberado, de início, que o debate sobre propostas de eixos temáticos e mesas redondas seria realizado na 139ª RGC.

Ronald (AGB Niterói) – defende que devemos sair da 138ª RGC com critérios mínimos de organização das mesas redondas, como, por exemplo, a estruturação de composição da mesa, o respeito à diversidade de representatividades ou se haverá a figura do provocador(a). Ressalta que a ideia é construir parâmetros gerais de organização das mesas redondas. Reflete que esse debate também remonta às discussões sobre a questão financeira da AGB, pois a atividade de Mesas Redondas é sempre um espaço que demanda grande parte dos recursos financeiros utilizados nos ENG.

Diógenes (AGB Presidente Prudente) – apresenta proposta da Seção Local

Associação dos Geógrafos Brasileiros
Diretoria Executiva Nacional
Gestão 2018/2020

no tocante a existir paridade de gênero e representatividade étnico-racial na composição das mesas redondas, complementando a proposta apresentada por Ronald. Acrescenta ainda à proposta a necessidade de inserir pessoas jovens pesquisadoras que atuam nas temáticas abordadas nas mesas como forma de apresentar discussões emergentes em suas falas. **Rafael (AGB Campinas)** – apresenta proposta apenas de não haverem muitas pessoas na mesa, sendo o máximo de três pessoas por mesa redonda. **Andressa (AGB Rio de Janeiro/DEN)** – reforça as propostas já apresentadas propondo a presença de uma pessoa ligada a algum movimento social e uma pessoa que seja a mediadora/provocadora. Defende que haja no máximo três ou quatro pessoas na composição de cada mesa redonda, respeitando a pluralidade de gênero, étnico-racial e regional. **Ronald (AGB Niterói)** – propõe que a pessoa provocadora tenha afinidade com a AGB. Portanto, defende que a pessoa seja AGBeana ou participante de algum GT da AGB ou que realize discussão alinhada as pautas políticas defendidas pela AGB. **Proposta:** três pessoas compondo as mesas redondas. Uma primeira representação seria a pessoa provocadora, a qual tem o papel de provocar as falas que se seguirão com algum posicionamento da AGB sobre o tema a ser abordado na respectiva mesa. A segunda representação seria alguém ligado à academia, como algum estudante de graduação, pós-graduação, professor ou professora, pesquisador ou pesquisadora ou qualquer outra pessoa que represente o pensamento científico acadêmico. A terceira e última pessoa seria ligada a algum movimento social, como movimento estudantil, movimento sindical, movimento camponês, movimento operário, movimento de mulheres, movimento LGBTQ+, etc. A composição das mesas deve levar em consideração a importância de estudantes da graduação para o debate, a diversidade étnico-racial, de gênero e regional, bem como a necessidade de inserir pessoas jovens pesquisadoras. Estes são critérios gerais que auxiliam nas propostas de composição das Mesas Redondas do XX ENG pelas Seções Locais. **Aprovado. Proposta:** que a pessoa provocadora tenha um tempo de fala menor que os demais participantes, variando entre 10 e 15 minutos e que explicita o debate realizado no âmbito da AGB sobre o tema da mesa. **Aprovado. Fabrícia (AGB Niterói)**

– reforça que as pessoas indicadas pelas Seções Locais devem ser contatadas previamente pelas referidas seções para receberem a confirmação destas pessoas antecipadamente a sua indicação em RGC. **José Carlos (AGB Presidente Prudente/DEN)** – ressalta que, a partir da aprovação da estrutura e composição das mesas redondas, já realizada há pouco, é importante explicar para a pessoa, no momento do convite para participação na mesa, qual o direcionamento da sua fala em relação ao seu papel de representação. Cita como exemplo a diferença de convidar uma pessoa estudante de graduação para fazer uma fala como representante do pensamento científico acadêmico e como representante de movimento estudantil. **Pedro (AGB São Paulo/DEN)** – reforça que no momento do convite também é necessário explicar de maneira clara qual o papel da pessoa que será a provocadora da mesa. **Tiago (AGB Rio de Janeiro)** – apresenta preocupação em relação à proposta da representação da pessoa provocadora na mesa redonda, especificamente pela sua condição de ser AGBeana ou ligada aos princípios da AGB. Reforça que isso não pode ser um critério limitador para o convite das pessoas para ocupar esta forma de representação, pois a diversidade de pessoas na Geografia pode dificultar o encaminhamento dessa deliberação. Defende que não realizemos esse encaminhamento como regra, mas sim como um indicativo, um esforço que deve ser feito pelas Seções Locais. **Andressa (AGB Rio de Janeiro/DEN)** – relata que participa da AGB desde 2004. Relata que já escutou de militantes da entidade que se afastaram da AGB por não conseguirem participar das atividades, pois existe uma cobrança por organicidade e muitas pessoas não conseguem participar da AGB de maneira tão ativa. **Fabírcia (AGB Niterói)** – ressalta que indicar que as pessoas convidadas para a representação de provocadora nas mesas redondas tenham afinidade com a AGB esse é um esforço que deve ser feito pelas Seções Locais. Ressalta que isso não é restringir a participação de pessoas nesses critérios restritos, mas é entender essa forma de indicação como um princípio no momento do convite. **Fernando Conde (AGB Viçosa)** – lembra que essa questão dos critérios para o convite de pessoas para as mesas redondas está posta mais para a pessoa provocadora. Lembra que

**Associação dos Geógrafos Brasileiros
Diretoria Executiva Nacional
Gestão 2018/2020**

todos os nomes indicados passam pela RGC, e que nunca é uma decisão automática a aprovação ou exclusão desse nome. Ressalta que estas definições passam por três instâncias: 1) o estatuto da AGB; 2) a gestão coletiva de maneira mais ampla e a RGC; e 3) a prática das Seções Locais. Reforça que é por meio da gestão coletiva que as Seções Locais realizam suas práticas. Também sugere que no momento dos convites para as mesas redondas as Seções Locais perguntem aos provocadores se estes já viriam ao encontro, pois dessa forma poderiam acordar que não houvesse custo para a AGB a respeito do deslocamento e hospedagem da pessoa durante o encontro.

Andressa (AGB Rio de Janeiro/DEN) – informa que a maioria dos encontros atualmente não paga mais passagens para as pessoas convidadas para participarem das mesas redondas, e menos ainda três dias de hospedagem. Também informa que o CNPq limita a quantidade de passagens e valor de diárias para projetos de pesquisa. **Ronald (AGB Niterói)** – sugere que após a aprovação das Mesas Redondas do XX ENG durante a 139ª RGC alguém realize a projeção de gastos com essa atividade para o encontro. **Proposta:** que a Seção Local São Paulo apresente, na 139ª RGC, a estrutura física disponível para o XX ENG, já contendo o número máximo de espaços disponíveis para a realização de todas as atividades do encontro. **Aprovado.**

Andressa (AGB Rio de Janeiro/DEN) – propõe a definição de um teto de gastos para a atividade de Mesas Redondas e do valor custeado para cada pessoa que irá participar da referida atividade. **Albert (AGB Juiz de Fora/DEN)** – propõe que seja custeada apenas uma diária para cada pessoa que irá participar das mesas redondas, defendendo a prática de redução de custos com o encontro. **Pedro (AGB São Paulo/DEN)** – informa que o Coletivo de Tesouraria apresentará os gastos detalhados com a atividade de Mesas Redondas, tanto os gastos do XIX ENG quanto a projeção para o XX ENG. **Roberto (AGB Rio de Janeiro/DEN)** – defende que após a definição de eixos temáticos do XX ENG possa ser realizada uma pausa para as Seções Locais refletirem entorno de suas propostas de mesas redondas e realizarem possíveis adequações com os eixos aprovados. **Thell (AGB Belo Horizonte)** – defende que o encontro deve ser realizado entorno dos eixos temáticos

Associação dos Geógrafos Brasileiros
Diretoria Executiva Nacional
Gestão 2018/2020

aprovados. **Pedro (AGB São Paulo/DEN)** – propõe que na próxima convocatória, bem como no Interseções, seja apresentada uma explicação sobre o que são os eixos temáticos e os demais espaços do encontro.

8. OUTROS ASSUNTOS

Após consulta às Seções Locais presentes surgiram quatro pontos de pauta que não estavam previstos na convocatória, mas que foram propostos pelos delegados e delegadas presentes. Os pontos são descritos a seguir.

Comunicação do XX ENG:

Marina (AGB João Pessoa) – apresenta preocupação em relação à comunicação do XX ENG. Ressalta a importância da comunicação e divulgação do encontro para ampliar a participação das pessoas neste. **Ronald (AGB Niterói)** – retoma a metodologia utilizada na elaboração das identidades visuais do XIX ENG e IX Fala Professor(a)!, ressaltando os princípios de horizontalidade da AGB nesse processo e enaltecendo as Seções Locais. Questiona se iremos elaborar uma arte a partir das Seções Locais ou contratar o serviço de um profissional. **Proposta:** a identidade visual do XX ENG ser definida a partir de um edital aberto aos associados da AGB e comunidade geográfica. A comissão de comunicação do XX ENG irá elaborar o edital, indicando os critérios de seleção e as datas do processo. **Aprovado.**

Articulação Nacional de Grupos de Trabalho de Ensino e Educação da AGB:

Fabrcia (AGB Niterói) – retoma a construção da Articulação Nacional de Grupos de Trabalho de Ensino e Educação da AGB e relaciona com a discussão sobre essa articulação que ocorreu durante o IX Fala Professor(a)!. Observa que a articulação é da AGB, porém no endereço de email da lista não há nenhuma identificação sobre a entidade. Problematisa que não houve

Associação dos Geógrafos Brasileiros
Diretoria Executiva Nacional
Gestão 2018/2020

diálogo entre a referida articulação e a comissão de Grupos de Trabalho do IX Fala Professor(a)! e que isso ocasionou um estranhamento na condução do Fórum de Grupos de Trabalho do encontro.

Participação do Presidente da AGB Nacional na 138ª RGC:

Fabrcia (AGB Niterói) – questiona a não participação do presidente da AGB Nacional durante a 138ª RGC que ocorreu no IX Fala Professor(a)!. Apresenta preocupação com a leitura política desse ato de não participação para as Seções Locais; afirma que isso causa um estranhamento para a AGB Nacional.

Diógenes (AGB Presidente Prudente) – pergunta se o presidente foi custeado pela AGB para participação na 138ª RGC. **Pedro (AGB São Paulo/DEN)** – esclarece que o custeio foi devido a participação do presidente na 138ª RGC e na construção do IX Fala Professor(a)!. **Albert (AGB Juiz de Fora/DEN)** – ressalta que esse debate não perpassa por uma questão financeira, mas por uma questão política. Também afirma que o custeio foi devido a necessidade de reunião dos membros da DEN durante o IX Fala Professor(a)!. Defende que não podemos ocultar os conflitos na construção da entidade e da DEN. Esclarece que a não participação do presidente na 138ª RGC é política, por este não reconhecer a RGC enquanto um espaço que funcione para a construção da entidade, apresentando problemas em sua estrutura. Propõe que esse debate seja feito nas próximas RGC e nas Seções Locais. **Tiago (AGB Rio de Janeiro/DEN)** – reforça que a proposta de Albert seja encaminhada. **Ronald (AGB Niterói)** – propõe que haja uma justificativa por parte da DEN ou do próprio presidente sobre essa condição de não participação nas RGC. Defende que essa justificativa seja apresentada na 139ª RGC. Problematiza que a participação do presidente se dá apenas em espaços públicos de fala, porém que este não participa do espaço da RGC.

Livres no IX Fala Professor(a)!:

**Associação dos Geógrafos Brasileiros
Diretoria Executiva Nacional
Gestão 2018/2020**

Diógenes (AGB Presidente Prudente) – questiona sobre o fato de que cobramos valores para os livreiros em um espaço que não é da AGB, que é a escola, um espaço público. Propõe que o valor arrecadado seja direcionado para a escola. **Andressa (AGB Rio de Janeiro/DEN)** – esclarece que os livreiros foram informados através de uma chamada pública para participação no encontro e que já estavam cientes dos custos da montagem de sua estrutura para venda dos livros.

Não havendo mais propostas de pontos de pauta a RGC foi finalizada no dia 21/07 às 16:15h. A 139ª RGC será realizada na cidade de Presidente Prudente SP entre os dias 20 e 22 de setembro de 2019.

**Associação dos Geógrafos Brasileiros
Diretoria Executiva Nacional
Gestão 2018/2020**

ANEXO I

Associação dos Geógrafos Brasileiros – Seção São Paulo – AGB São Paulo – Av. Professor Lineu Prestes, 338 – Cidade Universitária – Butantã – Prédio da História e Geografia – CEP: 65.508-970 – São Paulo – CNPJ 11.770.045/0001-61 – Portal eletrônico: <http://www.agbsaopaulo.org.br/> - Caixa de correspondências: agbsaopaulo@agbsaopaulo.org.br

**PROPOSTA DE CANDIDATURA PARA O XX ENCONTRO NACIONAL DE
GEÓGRAFOS**

Carta à 137ª RGC de Belo Horizonte, Minas Gerais (26 a 28 de abril de 2019)

São Paulo, abril de 2019

I – Preâmbulo

II – Convite da DEN à Candidatura

III – Quadro Político do Brasil em 2019

IV – Estrutura Jurídica da AGB SP

V – Atividades Culturais e Acadêmicas da AGB SP

VI – Condições necessárias para a efetivação da nossa candidatura

A – Centralização das decisões da Comissão Organizadora

B – Estrutura Geral para o XX ENG

C – Centralização na Comunicação da Organizadora

D – Situação Financeira da AGB

I – Preâmbulo

Nós, Diretoria da AGB-SP, Gestão 2018/2020, apresentamos a proposta de candidatura da Seção Local São Paulo para sediar o XX Encontro Nacional de Geógrafos na cidade de São Paulo no mês de Julho de 2020.

**Associação dos Geógrafos Brasileiros
Diretoria Executiva Nacional
Gestão 2018/2020**

II – Convite da DEN à Candidatura

Em reunião da Diretoria no mês de março, recebemos a visita do Presidente da DEN que expôs a sua preocupação de não haver até esta data o indicativo do local para o XX ENG. Diante do fato, o Presidente da DEN foi objetivo com a seguinte proposta que a nossa candidatura terá amplo respaldo da DEN e que a Comissão Organizadora vai contar com a participação direta com os membros da Diretoria Nacional. Portanto, é uma candidatura da SL São Paulo atendendo a um pedido da Diretoria Nacional.

III – Quadro Político do Brasil em 2019

Nas discussões que prosseguiram ficou deliberado que a nossa candidatura só será efetivada com a participação efetiva dos membros da DEN junto a Comissão Organizadora. Mas, ligando um fato ao outro, que leva, nós da AGB SP a assumirmos tarefa de grande responsabilidade é que a contradição que está prestes à acontecer ou seja: no momento político que o Estado Brasileiro é governada por quadros de Extrema Direita, a AGB, a mais entidade representativa dos Geógrafos Brasileiros se OMITE não realizando o Encontro Nacional.

IV – Estrutura Jurídica da AGB SP

Portanto, estamos nos candidatando com a solidariedade da DEN, devido à um quadro político que ameaça a estrutura legal da AGB e devido a nossa Estrutura Jurídica.

A atual SL São Paulo, realizou eleição em setembro de 2018, tendo reconhecimento da Ata da Eleição e Posse, no período de 2018/2020 reconhecida em Cartório, onde se exige quase 100 páginas de documentações, a fim de que a mesma seja legalizada.

De posse da Ata reconhecida, demos entrada ainda no final de 2018, na Secretaria da Receita Federal, do pedido de regularização do CNPJ, sendo que o mesmo foi deferido.

Associação dos Geógrafos Brasileiros
Diretoria Executiva Nacional
Gestão 2018/2020

Passo, seguinte, com a Ata de Eleição e Posse regularizada e com a Certidão de Regularização do CNPJ, apresentamos junto a Agência do Banco do Brasil, na Cidade Universitária, garantindo a manutenção da conta bancária.

V – Atividades Culturais e Acadêmicas da AGB SP

Nossa candidatura também, indicada pela DEN, é que mantemos regularidade das tarefas que propusemos quando na constituição da chapa da atual Diretoria Eleita.

De acordo com o Estatuto da AGB SP, a cada seis meses realizamos Assembleias Gerais, onde demonstramos detalhadamente as atividades realizadas no semestre, com realizações de Mesas Redondas, participações em atos públicos políticos, manifestações através de Notas Públicas de questões que manifestamos claramente nossas posições políticos sobre o assunto; reuniões regulares do GT de Ensino e agora o recém criado GT da Questão Alimentar; tarefas permanentes para manter regularizada as publicações as publicações do Boletim Paulista de Geografia, que em outubro de 2018 chegamos a edição n. 100. A primeira edição é de 1949, com o Prof. Aroldo de Azevedo como primeiro editor.

VI – Condições necessárias para a efetivação da nossa candidatura

A – Centralização das decisões da Comissão Organizadora

Estamos há nove meses sem que saiba a sede do XX ENG. Não será viável realizar o Encontro se seguirmos nos ritmos preparatórios dos ENGs anteriores. É uma necessidade premente que a Comissão Organizadora detenha poder de decisões principalmente em questões de tarefas ligadas fisicamente com o local da sede. Pela listagem que se segue, há tópicos que seu caráter coletivismo da Entidade é necessário discussões profundas e maior participação possível das SLs; mas, em outros, é preciso que a Comissão Organizadora, eleita no plenário da RGC, tenha autoridade para decidir por aquilo que venha parecer como o mais adequado ao XX ENG.

**Associação dos Geógrafos Brasileiros
Diretoria Executiva Nacional
Gestão 2018/2020**

B – Estrutura Geral para o XX ENG

- 1 – Discussão em Assembleias Locais do tema gerador do XX ENG
- 2 – Definições temáticas e eixos / Mesas Redondas
- 3 – Encaminhamento dos relatos dos últimos encontros para leitura e discussão, a fim de beneficiar das experiências anteriores
- 4 – Orçamento dos últimos encontros e estimativa orçamentária para o XX ENG
- 5 – Inscrições: valores, prazos e formas de pagamento
- 6 – Site para a divulgação do Evento
- 7 – Identidade visual (arte/logo)
- 8 – Caderno de Programação
- 9 – Prazos para envios de propostas de Oficinas, Trabalhos de Campo, Espaços de Diálogos e Práticas/EDP's, ESC's, TC's e GT's
- 10 – Sessão Conferência de Abertura / Sessão Conferência de Encerramento
- 11 – Bancas para lançamento de livros e revistas
- 12 – Comissão Científica
- 13 – Atividades Culturais

C – Centralização na Comunicação da Comissão Organizadora

Se, a Diretoria da DEN, apresenta como parceria na Comissão Organizadora, a proposta que se segue não tem intuito de quebra da hierarquia da Entidade.

Mas, pelas circunstâncias, será necessário que a Comissão Organizadora tenha instituído um canal de comunicação direta com a própria DEN, com as SLs e com os afiliados das SLs.

A nossa candidatura fica a mercê que na próxima RGC cada SLs apresente suas respectivas Diretorias como membros devidamente identificados como também seus afiliados. É condição "*sine qua nom*" (sem a qual não pode ser) que, nós, AGB SP, tenhamos um conhecimento de quanto somos, como somos e quais são aquelas SLs que irão se ombrear diretamente conosco nas tarefas de organização.

**Associação dos Geógrafos Brasileiros
Diretoria Executiva Nacional
Gestão 2018/2020**

Entendemos que o Canal da Interseções é legítimo, democrático, porém, ele se comunica com TODOS os afiliados sem distinção de responsabilidade dentro da AGB.

Estamos propondo Caixa de Correspondências comandada pela Comissão Organizadora.

A)- Dos membros da Comissão Organizadora

B)- Da Comissão Organizadora diretamente com as Diretorias das SL's

C)- Da Comissão Organizadora diretamente com os afiliados das SL's

Será inviável aguardarmos a autorização da DEN para que possamos emitir comunicados, dado o tempo perdido na organização do ENG.

D – Situação Financeira da AGB

Naturalmente, nós da AGB SP, não podemos nos aventurar sediar um encontro que tem reúne 3 a 4 mil profissionais geógrafos, sem que tenhamos uma análise minuciosa de quais recursos financeiros a Comissão Organizadora terá como suporte. Como há bloqueio bancário da conta corrente, como iremos movimentar os recursos financeiros? Será encaminhada solicitação de apoio financeiro junto aos órgãos públicos de apoio aos eventos acadêmicos?

Encaminhamos aos membros da 137ª RGC a propositura de candidatura da SL São Paulo e solicitamos a manifestação de todos para a aceitação dentro das condições que estão apresentando aos agebeanos.

Saudações Agbeanas!

*Diretoria Executiva da AGB SP
Gestão 2018-2020
Geografia, Democracia e Luta*